

PEDRO AMERICO
AMOR D'ESPOSO





P
3242

Pedro Americo de Figueiredo Melo

PEDRO AMERICO

AMOR D'ESPOSO

NARRATIVA HISTORICA

« Les hommes seront toujours ce qui plaira aux femmes; si vous voulez qu'ils deviennent grands et vertueux, apprenez aux femmes ce que c'est que grandeur et vertu. »

J. J. ROUSSEAU; *Émile*, livre V.



FLORENÇA

IMPRESA DE L'ARTE DELLA STAMPA 1882

1886

A Sua Ex^{ca}
o Ex^{mo} Senhor V. H. Thom. Álvares
lembranças do patricio
Eduardo de Figueiredo,
Floripa, aos 7 de Janeiro de 1892

AMOR D'ESPOSO

AMOR D'ESPOSO

NARRATIVA HISTORICA

PELO

D. PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO

« Les hommes seront toujours ce qui plaira aux femmes; si vous voulez qu'ils deviennent grands et vertueux, apprenez aux femmes ce que c'est que grandeur et vertu. »

J. J. ROUSSEAU; *Émile*, livro V.



FLORENÇA

IMPRESA DE L'ARTE DELLA STAMPA

—
1886

17^a em 1882

PROLOGO

A benevolencia com que acolheu o publico de Portugal e do Brazil outros meus devaneios litterarios, animou-me a dar á estampa estas poucas paginas delineadas quando pintei a *Carioca* e a *visão de São Paulo*.

Nessa epoca, apezar de muito joven, já o meu espirito sentia vivamente o que aqui vai escripto contra a quasi geral opinião dos solteiros, dos simplorios e dos mal casados, para os quaes certos divertimentos condemnaveis por suas factaes consequencias no seio da familia são a cousa mais innocente do mundo; em quanto muitos dos meus companheiròs de estudo, quer das Universidades da Sorbonna e de Bruxellas, quer do Instituto de Mr. Ganot, ou ainda da Academia das Bellas Artes de Pariz, riam-se da exagerada pureza da minha alma, e, para se divertirem, apostavam

que eu havia de acabar frade ou soprano da Cappella Sixtina.

Entretanto não fui uma nem outra cousa: casei-me, e fui feliz na escolha de uma distinctissima companheira para os trabalhos e os desgostos da vida tal qual eu entendia; ao passo que o mais espirituoso e mordaz dos meus collegas, aquelle que melhor representava a opinião geral, e cuja faceta loquacidade exercia-se de preferencia contra o meu anticipado puritanismo em materia de moral conjugal, realizou em si a maior parte das minhas prophecias; a ponto tal que, retocando-as annos depois, vinha-me ao bico da penna o nome do antigo e arguto condiscipulo todas as vezes que devia escrever aquelle com que christei o meu protagonista.

A narrativa, que já se firmava em factos colhidos em assidua observação, ganhou assim em veracidade o pouco que lhe faltava para ser completamente historica. Até a intervenção da *Sogra* no desenvolvimento da acção imaginada para ligar uns aos outros os diversos elementos de que se compõe, realizou-se tão éscrupulosamente exacta, que por assim dizer plagiou o meu pensamento, e transformou em photographias todos os quadros em que tentei descrevel-a.

Não é, pois, somente uma *verdade como idéa*, mas uma *verdade de facto* o que nestas paginas offereço ao publico; e salvo naquellas improvisações accessorias, inevitaveis e mesmo necessarias em um trabalho de concatenação e de effeito dramatico, tudo quanto escrevi é a expressão do real tal qual o foi, é e hade ser todas as vezes que o leitor quizer tentar a prova pondo-se nas condições dos meus personagens.

Pariz, 15 de Julho de 1884.

O AUCTOR.

I

O PROVINCIANO

« Existe na alma humana uma força que, impellindo-a para o ideal, tende a ligal-a ao que lhe falta para ser completa. Eis a origem do amor. »

HEMSTERHUYS, *Reflexões.*

« Le mariage peut seul faire une vertu de cette passion. »

BERNARDIN DE SAINT-PIERRE.

No declive austral da serra da Carioca, e n' um logar de onde se avista a lagoa de Rodrigo de Freitas, como uma nesga de prata por entre a face aprumada do Corcovado e o muito mais distante Morro da Saudade, existia ha cerca de quinze annos uma chacarinha, cujo dono, de origem provinciana, passava entre os conhecidos por um exemplar de moço solteiro, e ao mesmo tempo por um homem predestinado.

Tinha então esse moço apenas vinte e um annos de idade, e bem que de character jovial era extremamente grave, commedido e prudente. Chamava-se Fernando. Não fumava, não sabia jogar nem mesmo os jogos innocentes com que os collegiaes se divertem durante as horas de recreio; não conhecia occupação fóra daquellas que lhe eram

prescriptas pelos seus deveres, nem distracção que não fosse rigorosamente honesta.

Na eschola onde estudava era sempre considerado o primeiro de sua turma; e os lentes, nos dias em que o Imperador visitava as aulas, questionavam-no de preferencia, para darem ao monarcha uma boa idéa do proprio ensino.

Essa confiança no seu aproveitamento alem de o pôr ás vezes em serios embarços, obrigando-o de repente a grandes esforços de memoria, e a lançar mão de todos os recursos da intelligencia para não auctorizar juizos desfavoraveis a respeito de si mesmo, grangeava-lhe quasi sempre mais ou menos disfarçadas antipathias, em cujas explosões seus collegas expandiam, com dictos mordazes ou chalaças ironicas, a inveja que lhes causava esse primeiro e inoffensivo fulgurar do talento.

Então passava o *Provinciano* — como lhe chamavam — por não ter mais que uma prodigiosa *memoria* em vez de superior *intelligencia*, e uma dissimulação jesuitica em vez de boa indole. Lembro-me bem que, uma tarde, descendo comigo do Corcovado pelo caminho appellidado *os canos da Carioca* muitos dos seus antigos collegas do collegio de Pedro II, e demorando-se durante cerca de uma hora em casa de Fernando, depois de contemplarem maravilhados a magnifica bibliotheca, o herbario, a collecção insectologica e os instrumentos de observação, que elle havia adquirido á força de constancia e de sacrificios pecu-

niarios, ou os desenhos architectonicos, os esboços litterarios e os calculos mathematicos, em que se manifestava a transcendencia do seu engenho, sahiram affirmando que tudo aquillo era propriedade e obra de outro; não podendo admittir que um pobre *tabaréu* viesse dar aos moços da Corte exemplos de applicação e aproveitamento.

A verdade era, entretanto, que o Provinciano ia firmando cada vez mais a sua reputação de bom character e grande talento entre as pessoas de melhor criterio, e que aos vinte e dous annos já havia concluido os seus estudos, sendo laureado no meio de um concerto de louvores, com a mais inatacavel justiça.

Em quanto a sua intelligencia assim demonstrava a propria excellencia e cultura, seu character manifestava-se em actos de tanta correcção moral, que mais de um pai de familia lançava-lhe os olhos como para um homem que, sem receio, se podia desejar por genro.

As exigencias porém da sua imaginação, suas idéas a respeito do ideal da mulher, sua concepção ácerca da vida conjugal, e até sua manifesta timidez, eram outros tantos obstaculos á alliança que ideavam, e cujas vantagens materiaes já lhe haviam sido sopradas aos ouvidos por habeis emisarios em capciosos e mellifluos discursos.

Entretanto elle amava facilmente, tinha do sexo femenino, tal qual é, uma idéa elevada; não projectava como os egoistas adolescentes uma exis-

tencia independente da esposa e dos filhos; e se havia no seu espirito uma objecção tacita aos projectos de união que lhe haviam sido revelados, essa se explicava justamente por uma immensa sêde de amor, um sentimento intimo de celestial yolupia, que lhe fazia desejar entes demasiado superiores aos typos da natureza, mulheres anjos, creando-lhe situações imaginarias impossiveis de realizar.

Se acaso communicava a outros moços os proprios pensamentos ácerca assim do casamento como de outras questões sociaes, sobre as quaes tinha as mais elevadas idéas, elles, para não se confessarem expatriados em regiões que julgavam por demais ethereas, appellidavam-no louco, ou pelo menos *original*; sendo nisso applaudidos por muitas pessoas illustradas, que não comprehendiam, nem admittiam, se apartasse um espirito eleito dos modos de conceber da mediocridade.

A essa superioridade intellectual associava-se em Fernando a consciencia da sua missão moral na terra, e uma infinita aspiração de felicidade, um ineffavel sentimento das cousas, que o fazia meditar fortemente nos seus commettimentos, buscando com anciedade o caminho da virtude através dos mil obstaculos que se lhe antepunham, e amando tudo quanto, por qualquer manifestação harmonica da existencia, se affirmava no tempo ou no espaço, factores indispensaveis de toda a realidade.

De modo que sua alma era como um valle profundo e sonoro, onde germinavam as boninas da primavera, cresciam os fructos do outomno, e vinham successivamente echoar todos os gemidos da humanidade e todas as symphonias da natureza.

Ai dos homens, porém, que assim nasceram!

Alem desses titulos á geral consideração possuia Fernando outros, que a muitos parecerão de nenhum valor, mas que são de uma incontestavel importancia na vida social, queremos dizer: a belleza physica e a facilidade da expressão oral. Alto, bem proporcionado, forte, de bonitos traços physionomicos, e mais que tudo eloquente e insinuante, se nunca achara homem que fosse de todo indifferente ao encanto do seu aspecto e do seu discurso, como lhe seria impossivel não despertar grandes sympathias entre as moças, que tudo julgam pelas apparencias, e raramente resistem ás seducções da palavra?

De entre as que o amaram algumas houve formosissimas, a quem outro teria tributado fervorosa paixão: o Provinciano, porém, soube resistir tão bem á tentação de se ligar profundamente a qualquer dellas, por as crer inferiores á sublimidade do seu ideal, que durante algum tempo foi designado entre os conhecidos pela expressiva antonomasia de *José do Egypto*. Uma dessas preferiu a estamenha monastica á vida secular não abrihantada com a possessão de um amor como de-

vera ser o de tal homem. Outra com o desprezo delle enloqueceu para sempre. Finalmente, concorrendo com sua apparente insensibilidade para a prematura morte de uma das mais formosas donzellas que então exornavam o pittoresco bairro de São Clemente, moça cujo affecto se lhe afigurava demasiado impetuoso para ser duravel, assemelhava-se a qualquer desses vulgares esmagadores de corações inexpertos, que por ahi andam a cantar as victorias ganhas no campo da alheia innocencia e da alheia candura.

A pureza do animo e a sublimidade do espirito aproximavam-no assim, apparentemente, desses seres vaidosos e cobardes dos quaes elle na realidade tanto differia.

Com todo o seu cabedal de convicções requintadas, de aspirações ethereas, de repugnancias salutareas não era, entretanto, feito para o celibato; e nem os vagos porém ardentes desejos do seu coração seriam jamais garantias contra as sollicitações externas a que muitos, bem que menos sensiveis, cedo ou tarde tem de ceder. Elle é que, na sua inexperiencia de mancebo, no meio dos seus pensamentos puramente theoricos, cuidava possuir em si uma força superior á toda a tentação, e á incalculavel pressão que a força das circumstancias exerce sobre a vontade do homem, impellindo-o para aquillo que, muitas vezes, elle nunca imaginara.

Ficara-lhe vivamente exarada no espirito a im-

pressão que lhe haviam causado os poucos saraus, ou bailes, ou banquetes de familia a que intervieria; e por isso temia todas essas reuniões nas quaes nos achamos frente a frente, sob as apparencias da intimidade, com pessoas distinctas e formosas; como se previsse nellas algum grande perigo para o seu coração, ou algum grande estorvo para a sua liberdade.

Entrou a evitar essas reuniões, não suspeitando a efficacissima influencia do acaso, que nos circunda, á qual nenhum homem se póde furtar.

Sua experiencia a respeito do sexo feminino resumia-se na recordação das suas sympathias juvenis, algumas das quaes, como vimos, deviam tel-o abalado profundamente; e nas facilimas relações que a liberdade grangêa a todo o homem nos primieros tempos da puberdade, as quaes, apezar de corresponderem a uma necessidade da vida affectiva, em geral nenhuma impressão duravel deixam-lhe n'alma.

Entretanto a setta que o havia de ferir já estava acerada: o Destino ria-se da sua victima, em quanto esta, semelhante ao vencedor de Patrocles diante de Polixena, ainda se julgava invulneravel.

II

A FLUMINENSE

« L'homme n'est pas fait pour le célibat, et il est bien difficile qu'un état si contraire à la nature n'amène pas à quelque désordre public ou caché. »

J. J. ROUSSEAU, *Nouvelle Héloïse*.

Como para confirmar o que acabamos de dizer, quiz a Providencia que por uma tarde de outomno, e em quanto muitos fluminenses da planicie buscavam pelas alturas da collina allivio aos mil sofrimentos causados pelo calor, desabasse sobre o Rio de Janeiro uma dessas tempestades de que só ha exemplo nos paizes intertropicaes, e que assemelham-se em seus effeitos a um cataclisma; tal é a violencia das commoções por que faz passar a quem foi comprehendido na orbita dos seus furores.

Poderiam ser quatro horas. O dia desde a madrugada fôra abrazador como o são alli durante os longos mezes de verão; e a calma abafadiça que já durava desde algumas semanas, tornando a atmospherá demasiado quente e dilatada para

entreter a vida no mais simples organismo, annunciava proximo temporal.

Apezar da altura da collina, as arvores estavam calcinadas, as fontes resequidas, o ar abrazeado, e a vida vegetativa como suspensa á borda de um volcão. As parmélias e os musgos retorcendo-se sobre si estalavam das rochas graníticas, deixando-as como escalavradas; e por todos os lados cruzavam-se os raios avermelhados do sol do outomno reflectidos pelas faces calvas das pedreiras, que assim augmentavam o calor do dia; em quanto echoava nos ares o monotono retinir das alavancas e picaretos com que os cavouqueiros brocam o granito para o arrancarem da rocha madre.

O firmamento avermelhado e turvo parecia servir de tecto a um incendio enorme.

De repente ergueu-se da banda do mar uma especie de pampeiro furioso e ardente, que em poucos minutos tornou cinzento o céu, sacudiu a coma das florestas, fez redemoinhar nos ares a folhagem secca e o pó das estradas, d'envolta com um milhão de borboletas e centenares de gaivotas, que não puderam escapar ao torvelinho da immensa onda atmospherica.

No meio daquelle cahos repentino, que incutia pavor até nos irracionaes, a abobada celeste se foi rapidamente embuçando em nuvens pesadas, negras, comglobadas e ameaçadoras como grandes torres de bronze volatilizado, em cujo bojo rom-

piam clarões lividos, e reboavam surdos estouros, que o vento deixava apenas perceber.

Expellido do seio dos elementos, o sol desaparecera por detraz do monstruoso véu, sem deixar de varar de vez em quando aquella massa a um tempo plumbea, doirada, prateada, fulva, vaporosa, negra, brilhante, prestando ao grandioso quadro o aspecto de uma criação phantastica por vezes indelineavel, misto de horror e maravilha, em que a luz e as trevas davam-se batalhas ao som das buzinas da tempestade.

Açoitadas pelo vendaval, as mattas visinhas pareciam um organ em ruinas tocado por um mau genio, uma immensa harpa eolia a murmurar melodias atterradoras, uivando, assoviando, mugindo, ululando unisona com o estrondo dos trovões longinquos e os estálos das arvores que cediam á furia do cyclone.

Essa monstruosa symphonia cessou como por encanto. O sol escondeu-se completamente, e tudo pareceu de subito paralysar-se sob a acção dos bulções que, cada vez mais turvos e pesados, se acamavam pelos cabeços dos montes.

Nenhum bater de azas perturbava nas florestas o tremendo armisticio, nenhum grito soava nos caminhos, nenhuma cigarra ousava continuar o canto interrompido. Sentia-se a natureza como atterrorada, offegante, inquifeta, á espera de uma catastrophe.

Ás cinco horas era completa noute; mas uma

noute artificial, sinistra, illuminada a espaços pelo instantaneo lampejar da nuvem electrizada.

Sorprehendidos pelo temporal, os passeadores retardados corriam na direcção da planicie, e os animaes selvagens acautelavam-se nos seus antros, como se medissem a grandeza do perigo pela propria anciedade.

A final uma larga faxa de fogo desenhou-se repentina de um a outro extremo do horisonte; e um estampido medonho, atroador, reboante, echoou pavoroso pelas quebradas do monte, pondo termo a todas as hesitações, e transmutando em uma convulsão universal aquelle espasmo suspensor de todas as graças da natureza.

Em poucos segundos o solo estava ensopado, e as aguas do céu misturadas com o vapor da terra, quente e aspero, tinham banhado o seio das florestas impenetraveis, formado corregos pelas estradas um momento antes resequidas, centuplicado o jorro das cachoeiras, alagado as planicies, turvado as aguas limpidas do mar, e esboroado os cabeços da montanha.

Relampagos offuscantes e trovões atordoadores succediam-se como o fuzilar de medonha artilharia, em quanto o aguaceiro desabava como uma tromba enorme, abrindo algares na terra, despindo as arvores de suas folhas, farfalhando e rufando sinistro nos tectos das casas, e imprimindo nos ouvidos humanos um soído ensurdecador e persistente.

De vez em quando riscas de fogo penetravam pelas fendas das portas no interior dos aposentos, e logo novos estampidos faziam tremer a louça, os moveis, o madeirame, como se uma força subterranea sacudisse o pavimento.

Os insectos, que o annuncio da tormenta havia expellido dos seus ninhos, e que nesses momentos correm e voam em torno das luzes, por cima das mesas, ou ao longo das paredes, já se iam aquietando, desapparecendo, quando á porta do Provinciano soam pancadas e vozes semelhantes ás de quem pedia abrigo. O moço apressou-se em acudir, ao mesmo tempo que o criado o acompanhava com o lume.

— Desculpe-me o incommodo, senhor doutor — disse cortezmente um homem robusto e distincto, trajando roupa de linho, e trazendo em sua companhia uma senhora de meia idade, e uma moça de seus dezeseis annos, sobre cujo vulto a luz artificial ia batendo obliqua quando a claridade do relampago a illuminou francamente.

— Estamos completamente molhados — continuou o pai da moça; — e como a chuva não nos permite proseguir até a casa, que dista d'aqui um bom quarto de legoa, tomei a liberdade de bater á sua porta....

— Fez muito bem, senhor general, — respondeu-lhe Fernando, que já o havia reconhecido apezar da instantaneidade dos relampagos e da deficiencia da luz artificial, e sem trahir o abalo

causado nelle pela inexperada visita. — Esta casa d'estudante está ás ordens de vossa excellencia. O que sinto é que fosse obrigado a buscal-a em tão má occasião. Tenham a bondade de entrar, minhas senhoras, e desculpem o desalinho do aposento.

E em quanto offerecia-lhes cadeiras, tomava-lhes os chapéus de sol, e mandava abrir estes pelo criado em lugar onde pudessem ir enxugando, relanceou com os olhos diversas vezes o rosto de Hellena, a filha do general, de quem já tinha ouvido fallar com admiração, tão formosa todos a reputavam.

Na verdade não parecia terrestre a creatura que alli estava sob os trajés de uma menina; parecia um anjo que tivesse descido do céu para abançar a tempestade, cujos rumores já não percebia o joven provinciano, graças aos sentimentos que começavam a dominal-o.

O general, e principalmente dona Flamminia, mãe de Hellena, estavam, bem que molhados, satisfeitos e alegres, felicitando-se internamente por terem achado pretexto tão plausivel para, sem o menor vislumbre de occulto designio, mostrarem ao sympathico solitario a filha dilecta, a quem mais de uma vez se havia fallado de Fernando como de um moço digno da sua mão.

Por seu lado elle, que jamais se havia achado face a face com uma mulher tão linda, estava enlevado, attonito, sem atinar com os nomes das

cousas, procurando em vão encobrir o acanhamento, e cada vez mais perturbado, mais distante do seu natural desembaraço; tal era a fascinação que lhe causava aquella encantadora apparição.

Em um instante ficou-lhe demonstrado quão incompletas eram as suas idéas a respeito da força magnetica da mulher, e da fragilidade, não diremos humana, porém masculina. Não teve mais senão um pensamento, que perturbava-lhe o discurso, era o de parecer educado, instruido, perfeito como moço e como homem no conceito não somente daquella que elle desejára tornar a ver em sua casa uma e mil vezes, mas ainda dos prezados esposos que não duvidaram, em tão feitiçeira companhia, bater á porta de um simples ex-estudante.

Tambem ella não perdera ensejo para manifestar ao recém-formado a admiração que lhe inspiravam os seus desenhos architectonicos, o zelo com que havia organizado a sua collecção de passaros e insectos das florestas fluminenses, entre os quaes figuravam primorosos beija-flores e lindissimas borboletas; a sua bem provida bibliotheca, em grande parte composta de livros raros e de obras illustradas com riquissimas estampas; a instrucção de Fernando, finalmente, com o qual estivera continuamente conversando ácerca de cousas muito diversas do affecto, porém que pareciam prender menos a attenção de uma menina do que de certo os dotes pessoases do Provinciano.

A final, logo que julgaram conveniente, partiram os inesperados hospedes de Fernando, agradecendo a este o gracioso agazalho, e obrigando-o a prometter-lhes que frequentaria a casa do general, onde havia de encontrar acolhimento condigno ao merecimento de um moço tão distincto.

III

DOCES PRELUDIOS

Que de parents croient avoir élevé leurs
filles lorsqu'ils ont payé leurs maitres!

M.^{me} BERNIER, *Discours sur l'édu-
cation des femmes.*

Decorrido o tempo necessario para que sua presença em casa de Hellena não fosse interpretada desfavoravelmente, foi Fernando visitar o general, o qual o acolheu com todas as demonstrações possiveis de consideração e sympathia, mandando logo avisar a dona Flamminia e a filha, as quaes tinham ido em companhia de uma irmã desta, de seis annos de idade, passar a tarde em casa de umas visinhas, companheiras de collegio de Hellena.

A primeira em apparecer foi a moça, que apresentou-se na sala corada e offegante como se tivesse febre, tal foi a pressa com que transpoz a distancia que a separava da casa paterna.

Nesta não se limitou, como em casa de Fernando, a manifestar admiração pelo talento alheio,

mas quiz exhibir o proprio, patenteado em riquissimos bordados, em delicados trabalhos de florista, em noções muito exactas ácerca das sciencias naturaes e particularmente da botanica, em idéas sobre a litteratura franceza, sobre a musica, e principalmente no conhecimento das obras mais populares de Gounod, Liszt, Rubinstein, Gottschalk e os mestres italianos, cada um dos quaes tinha nella uma admiravel interprete.

Mais do que de tudo isto era Hellená zelosa do seu talento vocal, que ella tendeu ao ultimo requinte do sentimento cantando a *Casta Diva*, a cavatina do *Barbeiro de Sevilha*, e particularmente, o *Oh mio Fernando!* da *Favorita*, que parecia escripto para a sua voz maviosa, perfeitamente educada nas doces modulações da eschola italiana.

Em uma palavra, a filha do general não quiz deixar nenhuma duvida no espirito do provinciano a respeito assim da primorosa educação que lhe haviam dado os extremos progenitores, como das prendas e dos dotes que a distinguiam, e que não podiam deixar de captivar o coração de qualquer mancebo distincto que os considerasse.

Quando Fernando se despediu estava edificado. Mais do que isto: estava preso nos deliciosos laços de um noivado tacitamente concluido entre o seu coração e o de Hellená, e conforme todas as idéas, convenções, tendencias e aspirações tanto da parte delle quanto, e principalmente, da familia della.

De modo que, dominado por este pensamento, não passou mais os dias inteiros a *devorar*, como d'antes, os livros que se offerciam á sua curiosidade, a augmentar as suas curiosas colleções de insectos multicores, o seu herbario, a desenhar as parasitas das velhas mattas da Tijuca, ou a estudar, quando cahia a noute, a orbita dos planetas e as magnificas constellações do céu austral; porém somente a curar das circumstancias que o podiam tornar amavel aos olhos da mulher que elle amava, flor, astro e firmamento de todas as suas contemplações, de todos os seus desvelos, de todas as volições de sua alma a um tempo enthu-siasta, altiva, melancolica e affectuosa.

Entretanto, em vez de lisongear-se dos rapidos progressos de um amor fundado sobre tão unanimes sympathias, Fernando sentia por isso mesmo uma especie de tibieza interna. Parecia-lhe que o seu coração era capaz de uma paixão maior, que lhe faltava uma contrariedade a combater, um obstaculo a vencer, para que lhe fosse dado provar as profundas commoções dos grandes conquistadores. Quizera ter a gloria dos batalhadores ousados, saborear as satisfações da victoria longamente disputada, ao passo que a realidade ia, por assim dizer, pondo-lhe nos labios taças sobre taças de não sonhada ambrosía, ou desdobrando diante dos seus passos um verdadeiro paraizo terreal, onde só lhe faltavam, para ser completo, os contentamentos do heroismo victorioso.

No seu conceito o noivado devia ser a conclusão de uma epopéa, e nesta figurar o noivo como Hercules nas suas grandes empresas, isto é, como potencia inicial, sem padrinhos nem insufladores.

Foi sob a especie de pezar causado por considerações desta natureza, que elle pegou na penna e escreveu a seu velho amigo e antigo mestre e tutor Manoel de Christo, communicando-lhe os seus sentimentos e resoluções ácerca de Hellena, cujos pais o venerando homem conhecia do tempo em que o general, então muito influente na politica, administrara a provincia da Parahyba, onde passara Fernando a maior parte da sua infancia. E não somente referiu-lhe o que sentia e pretendia, mas pediu-lhe conselhos e, sendo possível, a sua approvação.

Em quanto porém esperava a desejada resposta continuou a frequentar a casa de dona Hellena, com quem por diversas occasiões jantou, cantou ao piano, jogou e dançou; estreitando assim mais e mais os laços que o prendiam á formosa menina, e que, finalmente, não tardaram em os reduzir a dois noivos declarados.

E já estava marcada a época em que se devia effectuar a almejada união, preenchidas algumas das formalidades usuaes para que tudo corresse conforme os orthodoxos escrupulos do pai da noiva, quando, por uma tarde de primavera, em que Fernando passeava em companhia da futura es-

posa e da futura sogra, veio o criado entregar a este uma volumosa carta.

Depois de pedir venia ás duas senhoras o Provinciano rasgou-lhe o involucro, folheou rapidamente as oito ou dez paginas que a compunham, olhou para o nome que a firmava, e não podendo lê-la attento o comprimento della, dobrou-a e guardou-a, dizendo simplesmente ás companheiras, que era do seu velho amigo Manoel de Christo.

— Oh — disse dona Flamminia, — lembro-me bem do seu amigo; um excellente homem, bom coração e grande talento, elegante, bonito, corajoso, e amigo intimo de meu marido; porém singular quanto ás suas idéas a respeito de esposos. Nunca me hei de esquecer de certos recados que passou a... a uma amiga minha, por ter ella ido... uma vez ao baile contra a vontade do marido, de um original que queria reduzir a mulher á uma freira, e o casamento a um convento onde não houvesse festa alem das ladainhas que reza o abbade...

E continuou a fallar neste tom, sempre a proposito de Manoel de Christo, até que, comprehendendo Hellena o quanto havia inopportuno nas palavras de sua mãe, o principal sentido das quaes era uma advertencia doutrinal ao futuro genro, impugnou docemente protestando idéas muito concetaneas a respeito do consorcio, desenvolvendo-as lucidamente, e concluindo por se declarar prompta para esposar, quando casada, todas as determina-

ções do marido, não com a cega resignação da monja, mas como se deve seguir um protector e amigo, em quem se resumem a final todos os affectos, unidos á illimitada confiança de que são credores os proprios pais.

Encantado de um pensar tão justo a respeito dos profundos compromissos que deviam em breve vincular-a ao seu destino, porém persuadido que semelhantes declarações eram, porventura, inspiradas do desejo de o agradar, retirou-se Fernando menos alegre naquella tarde, cogitando nas reflexões de dona Flamminia, diametralmente oppostas ás suggestões do seu sentimento pessoal, e recolheu-se meditativo ao aposento, onde o esperava o socego necessario á leitura de uma missiva aparentemente importante.

IV

MANOEL DE CHRISTO

« Era como o astro errante, que deixa
após si uma restea luminosa. »

J. KRAUSENS; *Nachdenkend.*

Antes de passar ao conteúdo dessa carta, será bom dizermos ao leitor quem era esse Manoel de Christo, cujo conselho Fernando invocara, mas agora começava a receiar por o prever demasiado severo, ou mesmo radicalmente contrario aos factos consummados.

Manoel de Christo era um Pernambucano conhecido em toda a sua provincia natal, na provincia da Parahyba, nas do Rio Grande do Norte, do Ceará, e ainda em outras, pelo seu grande talento de compositor de musica sacra, pela sua coragem, pelas suas idéas adiantadas, pelos seus serviços á causa publica, pelas suas innumeradas relações com os homens summos do paiz, por numerosos acontecimentos sociaes e politicos a que ligara o proprio nome, e, finalmente, por todos os dotes

que exornavam a sua grande alma de artista e patriota.

Exclusivamente dedicado á politica e á familia durante a primeira metade da sua longa vida, em que o Brazil ainda luctava para sahir das faxas coloniaes, foi obrigado por profundos desgostos a encerrar na placida esphera da arte a prodigiosa actividade do seu espirito, cujas creações musicaes não tardaram em ultrapassar os limites das primeiras igrejas que as acolheram, para em outras menos modestas — onde ainda hoje são executadas e passam por composições de mestres estrangeiros — irem attestando a alta doutrina e a nobre inspiração do grande musico pernambucano.

Era tal a magia do seu nome, que festa não abrilhantada pela orchestra, ou simplesmente pela presença de Manoel de Christo, não era festa: parecia que lhe faltava a primeira condição da existencia, isto é, a acção de um astro vivificador, de um principe em torno do qual houvesse uma corte, e os jubilos que desperta as radiações de um genio em todò o esplendor da sua gloria.

Conta-se que um dia em que Manoel de Christo havia chegado com sua orchestra á villa de Itabaiana, onde pela primeira vez devia abrilhantar as novenas de Nossa Senhora, que alli se celebravam com extraordinario apparatus, os presos de uma cadêa visinha á casa em que se hospedara o grandé mestre revoltaram-se, gritando em altas

vozes que queriam vingar-se das injustiças soffridas durante o tempo que alli estavam; e já começavam a arrombar as paredes do edificio quando, apresentando-se-lhes o commandante da guarda e successivamente o sub-delegado e o juiz de direito da comarca, para os convencerem da conveniencia de se aquietarem, elles lhes responderam que a ninguém se renderiam se antes da noute não fossem soltos e declarados livres de toda a imputação.

Apenas soube do motivo daquella vozeria ameaçadora mandou Manoel de Christo formar a orchestra e tocar duas ou tres symphonias de sua invenção. Todos aquelles homens de má catadura entre os quaes havia muitos facinorosos conhecidos por irreduziveis, pozeram-se como encantados a ouvir o som dos instrumentos com uma attenção cheia de pasmo; e quando a musica parou declararam, que punham o seu destino nas mãos daquelle que lhes havia feito provar no inferno do carcere os extasis do céu.

De feito, d'ahi a duas horas os verdadeiros criminosos estavam separados dos innocentes; e estes, postos em liberdade por conselho de Manoel de Christo, proclamavam-no juntos ao povo, que já o amava sem o conhecer pessoalmente, juiz supremo das contendas publicas pelo tempo que se demorasse em Itabaiana.

Outra vez os habitantes do extremo occidental da provincia da Parahyba se levantaram contra uma lei nova ácerca do recenseamento da po-

pulação, que reputavam um meio disfarçado e perfido de os escravizar. Mandadas as forças disponíveis do Governo para combaterem os amotinados, por toda a parte começavam a ser batidas, quando Manoel de Christo arrogou a si o direito de os apaziguar. Montou a cavallo, dirigiu-se sem uma arma nem um unico companheiro para os pontos mais revolucionados, e em menos de quinze dias, com a magia da sua pessoa e as seducções da sua persuasiva palavra, tranquillizou completamente uma região immensa, habitada por um povo inculto e indomavel!

Tal era o auctor da missiva que Fernando a principio esperara com anciedade, mas que agora receiava ler.

O moço puxou para junto de si a lampada do trabalho, á cuja luz havia escripto na noute antecedente graciosos versos á sua amada Hellena, e começou a leitura do papel.

« Applaudindo a todos os teus esforços para conquistares um logar honroso entre os moços mais prestimosos da actualidade — rezava este — não posso deixar de te fazer, já que me pedes, algumas reflexões suggeridas ao meu espirito, tanto pela experiencia da minha vida quanto por muito desejar que sejas feliz na escolha que parece teres feito de uma mulher para tua esposa.

« Não ha duvida que encontre uma creatura a muitos respeitos digna de ti, bem que as informações que della me déste pareçam-me antes

inspiradas do desejo de me pintares o teu idolo com as fôrmas com que se esculpe na tua imaginação de namorado. Pensa porém maduramente...; e antes de tomares uma resolução definitiva reflecte nos inconvenientes que encontrarias, talvez, na tua alliança com uma familia distincta, é verdade, illustre pela posição politica, porém na qual nem tudo — permite-me que t'o diga — é niveo.

« Dona Flamminia, a auctora material e talvez moral da tua deusa, é uma senhora altiva, orgulhosa, de grandes recursos intellectuaes, de um passado brilhante, mas nem sempre limpido, e por consequencia, com todos os elementos necessarios para dominar pela palavra e pelo exemplo sua filha, e por meio desta a ti proprio. Alem disto foi educada por estrangeiras, com quem aprendeu manhas e maximas contrarias aos costumes puros e severos do nosso paiz, onde se faz da honra a base real da familia.

« Cuidando esposar a mulher a quem amas, a quem queres sacrificar teu futuro e tua liberdade, achar-te-hias, pois, a braços com a influencia de futuros parentes; cujo predominio poderia perturbar profundamente a paz da tua existencia, quer arrancando de continuo a esposa á tua auctoridade e ao teu affecto, quer obrigando-te a reacções desagradaveis.

« De entre as qualidades que attribues a dona Hellena — que eu conheci tenra de mais para a

poder julgar — só acho uma verdadeiramente apreciavel: é ser pobre como tu. Mulher mais rica que o marido é uma calamidade em casa. Accrescentarei mesmo que nunca desejes possuir mais do que o necessario para viveres independente. O superfluo aos esposos é como as azas ás formigas: só serve para os perder.

« Assim tenha a moça de quem me fallas com tamanha admiração habitos simples, e inclinações adequadas, em vez da mania dos falsos esplendores com que tantas tentam encobrir as misérias da alma.

« Mais do que o luxo e a influencia perniciosa dos maus parentes vale, na ordem dos perigos domesticos, a belleza da mulher. Homem casado com mulher extraordinariamente bonita, deve-se considerar um temerario que tentasse atravessar um campo de loubos com uma cabrinha em baixo do braço.

« Acima porém de todas as causas de desventura para um homem namorado da propria esposa, devemos considerar o habito immoderado (o qual começa quasi sempre pelo moderadissimo) dos saráus, dos bailes, e de outros divertimentos congeneres, em que a mulher formosa, exhibindo-se sob os seus mais seductores aspectos, faz entre as phalanges masculinas o effeito de uma cantharida dentro de um copo de vinho que passasse de bocca em bocca.

« *Se não tiveres energia para cortar a tempo as*

•

azas a esse doirado escarabeu que te annuncia tão festivamente a eternidade da tua proxima dor, manda gravar no cemiterio das vergonhas profundas um epitaphio para ti, ou então resigna-te a andar de praça em praça com uma mascara de Minotauro no logar da tua cabeça.

« Finalmente, pensa bem antes de dares a tua palavra; mas se acaso já a comprometteste não recues: sê um marido exemplarmente amigo de sua mulher, e o *juiz, pai, protector e confidente unico* da creatura que escolheste para mãe de teus filhos.

« Se descobrires inconvenientes na convivencia dos novos parentes, nada de condescendencias: afasta-te delles como sempre te afastaste dos maus collegas.

« Com esta remetto-te a *Physiologia do matrimonio*, do grande Honorato de Balzac, para que a leias attentamente antes e depois de te casares. Acharás nessé livrinho grande parte das idéas que professo ácerca do delicado assúmpto, excepto no que se refere aos usos da familia franceza, os quaes differem muitissimo dos usos da familia brazileira.

MANOEL DE CHRISTO.

Impressão tanto pelas reflexões desta carta quanto pela recordação do que na ultima tarde ouvira dos labios de dona Flamminia, sentiu-se Fernando como abalado, e nem sequer pôde dormir durante um minuto sem ser atormentado pelos maus sonhos, que acompanham os espiritos inquietos nas horas em que o corpo carece de repouso.

Quando se levantou, em vez de tecer o ramalhete de magnolias, dahlias, camelias, resedás, mogorins, lyrios brancos, ou de simples rosas, com que provava a Hellena que o seu primeiro pensamento lhe era quotidianamente consagrado, almoçou e foi passear, quasi sem fim nem rumo, pelos caminhos e veredas que em diversos sentidos serpêam por todos os lados daquelle systema de montes, que vai do Corcovado á Tijuca.

Buscando a solidão cuidava ir encontrar uma confidente em cujo seio pudesse derramar o fel das suas duvidas, e a quem pedisse força para refrear a paixão, suspender as ultimas resoluções, e procrastinar, sendo possivel, o instante dos solemnes e inquebrantaveis juramentos.

O exito de semelhante colloquio foi-lhe negativo. O espectáculo da vida vegetativa, as sombras e os balsamos da matta, o retinir dos passaros, as blandicies da folhagem, de cujas ramas pendiam fructos agrestes e flores mais bellas que as das chacaras fluminenses, o reboar longinquo do mar a repetir-se em échos amortecidos pelas quebradas

dos montes, todas as vozes da natureza e todas as pompas daquella solidão ornada, viçosa, perfumada, embriagadora, dissiparam-lhe as sombras da imaginação, e occasionaram-lhe saudade da mulher que o amava, e que, porventura, sem suspeitar a ingratição d'elle, estava anciosa por lhe protestar ainda uma vez o proprio affecto.

Guardou impaciente a carta que em vão tentara reler, atirou n'um despenhadeiro a brochura de De Balzac, de que lera ao acaso algumas paginas cheias de azedume contra as esposas, e tornou para a casa com a pressa de quem buscava um thesouro perdido.

Chegando ao seu aposento, encontrou uma carta de Hellena, na qual a formosa criança se queixava da falta que seu noivo lhe fizera durante *todo aquelle interminavel dia*, em que ella e a familia em balde o esperaram para irem juntos á cidade escolher um piano, presente especial de sua mãe no dia do almejado consorcio.

Estava elle a contemplar a odorosa missiva, a beijal-a, e a colher as petalas de violeta que a auctora lhe pozera entre as pequeninas paginas, quando ouve a voz argentina, e sente os passos ligeiros, e vê o semblante risonho e faceiramente queixoso de sua querida Hellena, a qual não pode deixar de lhe manifestar de modo eloquente e diante da mãe, que a acompanhava, a tristeza gerada no seu coração pelo insolito procedimento de Fernando naquelle dia, que seria

amargurado para ella se não terminasse tão ditosamente.

— Aposto que tudo foi obra daquella carta de hontem — disse sorrindo-se ironicamente dona Flamminia. — Pois tu has de provar a teu noivo, que um marido póde ser feliz sem fazer da mulher uma recolhida.

V

NOIVADO

« O gioia! o ineffabile allegrezza!
O vita intera d'amore e di pace!
O senza brama sicura ricchezza!

DANTE, *Paraizo*; Canto XXVII.

Oito dias depois dos incidentes que acabamos de resumir, os dous noivos nada mais tinham que desejar alem da continuação da sua felicidade. Foram então habitar uma chacara na qual pouco tempo antes morara o ministro de França, homem solteiro, e de um grande gosto relativamente á escolha e ao adereço de uma habitação.

Para que não soffresse a risonha physionomia do aposento, verdadeiro thalamo nupcial em que não se encontrava um adorno que destoasse no meio dos esplendores da paizagem e das graças da architectura, tomou Fernando por criado um velho dinamarquez acostumado a sérvir em distinctas casas estrangeiras; deixando ao antigo famulo o dominio da cosinha, onde não obstante a sua cor preta ostentava tão altos talentos, que

a dona da casa nunca se viu forçada a manchar seus roseos dedos no preparo das mais exquisitas iguarias.

Das janellas da fachada principal daquella especie de chalet suisso, um dos primeiros deste genero que se construíram no Rio de Janeiro, avistava-se a cidade, os suburbios não encobertos pelos morros adjacentes, e os campos que bordam a bahia e vão morrer ao pé da grandiosa serra dos Orgãos; ao passo que da varanda do lado opposto, onde estava collocada a mesa de jantar, descortinavam-se as pendias maritimas dos montes da Gavea, da Tijuca, do Pão de Assucar, e por cima dellas um horisonte incommensuravel.

A manhã e a tarde eram um maravilhoso complexo de aromas inebriantes, de gorgeios inimitaveis, e de fulgores extraordinarios; e a noute, alem das mil scintillações do céu e das mattas, um rumorejar continuo de cachoeiras, um perenne farfalhar de folhas e palmas odorantes, apenas dominado de espaço em espaço pelos amortecidos roncoss do mar.

Eram as horas da poesia concreta, dos sonhos de fogo, da embriaguez do coração, e das sublimes voluptias, em que os jovens esposos se entregavam á vertigem dos intimos enlevos e das divinaes confidencias, até esquecerem o mundo de frouxel que os emballava.

Pouco pesaram, pois, no animo do provinciano as reflexões do velho Manoel de Christo, cuja jus-

tesa era tão cabalmente confutada pelas eloquentes qualidades da joven esposa, pela sua extraordinaria doçura, pelo acerto dos seus juizos a respeito dos mais serios assumptos domesticos, e finalmente por seus continuos protestos de amor exclusivo e inextinguivel.

Fernando parecia ter razão. A intima convivencia com aquella mulher tão moça porém tão exemplar, que voluntariamente se insulara das suas numerosas relações de solteira, que se apartara de sua irmã menor, a quem amava extremamente, e de seus queridos pais, a quem adorava, para provar ao moço a sinceridade do seu affecto, radicando-lhe cada vez mais no espirito a convicção de que havia encontrado na terra o anjo dos seus sonhos, acabara por persuadil-o que estavam satisfeitas as suas mais ardentes aspirações de esposo.

Passados aquelles primeiros tempos do noivado, em que a vida é só ventura, e o ser feminil, perdendo as azas que o transformavam em anjo de innocencia humanisa-se, e torna-se verdadeiramente mulher, franqueando ao homem que de veras o ama o inexhaurivel thesouro dos seus carinhos, confundindo a sua existencia com a existencia d'elle em momentos de extasis ineffaveis, nos quaes um e outro como que se penetram physica e moralmente, perdendo a consciencia da propria individualidade para, semelhantes ao Creador, transmittil-a a um

novo ser; passada essa quadra de realidade inebriante, em que o ideal toma corpo e a materia se deifica, cuidou Fernando em proseguir nas nobres occupações a que devia a sua posição, e das quaes contava tirar a prosperidade material de sua casa, e por consequencia novos motivos de contentamento para a amada esposa.

Nesse intento começou a escrever para os principaes periodicos da corte artigos sobre as sciencias, e a se preparar para concorrer á vaga de uma importante cadeira na capital do Imperio; duplo exercicio no qual como podia o ajudava Hellená, e que não tardou em trazer-lhe as grandes satisfações a que tem direito a sabedoria e o talento.

Proprietario a final da cadeira que ambicionava, sciente do proprio merito, ponderando com um justo prazer o fructo pecuniario do seu trabalho quotidiano, e a consideração de que o rodeavam os discipulos, as pessoas gradas e o proprio Soberano, parecia-lhe ás vezes que havia de durar eternamente tanta ventura.

Quando porém passava-lhe pelo espirito a lembrança de que um dia, forçosamente, quer por uma circumstancia, quer por outra, cessaria aquella felicidade, sentia confranger-se-lhe o coração, e penetrar-lhe n'alma uma ferula insupportavel. Como se temesse então tentar a Deus, ou, como dizem alguns, *magnetisar o mal*, invocava todos os pensamentos que pu-

dessem dissipar-lhe na imaginação a pequenina sombra, após a qual surgia aureolada e semelhante a um astro de esperança a imagem risonha do presente, e com ella a idéa de que, fossem quaes fossem as surpresas do futuro, a realidade era só doçura, serenidade e amor.

É que ahi estava a terna esposa, cujos meigos sorrisos dissipavam-lhe prestes a passageira melancolia, ou faziam coro com a angelica alegria dos filhinhos, duas louras e lindas crianças que o céu lhes mandara como penhor do reciproco affecto, e eloquente demonstração do quanto se amaram, e ainda se haviam de amar.

Satisfeito e tranquillo, orgulhoso de possuir tal amiga, estimado e considerado até á popularidade, gozando do socego indispensavel á total applicação da sua intelligencia e da sua energia, facil tornou-se-lhe augmentar a pequena fortuna que possuia; o que não cessou de fazer até o ponto em que, acaso lhe fallecessem outros recursos, ella lhe pareceu garantir-lhe uma honesta independencia.

Quando algum acontecimento o affligia durante as horas consagradas ao ensino, elle procurava abreviar a ausencia do lar da familia, tão certo estava de tornar para o seio da harmonia domestica, e, por consequencia, da verdadeira paz humana.

Ás vezes encontrava Hellena a bordar ou a coser rodeada das tenras crianças, que o festeja-

vam com os jubilos filiaes propios da innocencia; outras vezes a regar ou colher as flores de sua predilecção, algumas das quaes a arte do esposo soubera variegar caprichosamente, ou ainda a se entreter na bibliotheca de Fernando, que ella considerava como a principal fonte de sua prosperidade material.

De vez em quando reunia á mesa os mais proximos parentes e os melhores amigos, os quaes se retiravam encantados e saudosos daquella abençoada casa, onde parecia reinar eternamente o amor em sua primeira e viçosa juventude.

A felicidade de Fernando tornou-se entre elles tão axiomatica, que servia de exemplo contra a opinião dos propugnadores do celibato como do unico estado consentaneo á liberdade e ás aspirações do homem.

Entretanto alguns esforços lhe haviam custado mais de uma vez a manutenção do precioso socego que todos lhe invejavam, e do qual não era um pequeno factor a sua natural prudencia. Ao obsequioso desejo, por exemplo, dos pais de Hellena de hospedarem perpetuamente os dous consortes para os alliviar do maior peso da vida material, oppoz Fernando as resistencias inspiradas dos mais justos escrupulos de sua consciencia, cobertas com o manto de manifesta gratidão. Ao repetido convite de hospedar elle proprio um primo de Hellena, mocetão de seus vinte e oito annos, que voltara victorioso do Paraguay, mas que por cir-

cumstancias politicas estava brigado com o General, oppugnou allegando os pequenos commodos de sua casa, e, principalmente, os inconvenientes de parecer esposar uma causa contraria ás convicções e ao melindre do venerando sogro. Á invasão sempre crescente de conhecidas indiscretas de Hellena, que se deleitavam em bisbilhotar na vida dos visinhos, e contar casos tendentes a gerar mutuas desconfianças no animo dos mais exemplares casados, oppunha outros tantos exemplos edificativos, tirados quer da historia universal, quer de casos que lera, ou de sua propria experiencia, e ao mesmo tempo as reflexões estigmatizadoras do pessimo costume que tem muita gente de criticar e maldizer as acções alheias.

Não era, pois, sem um vivo sentimento de orgulho, que elle podia, em cada momento da existencia, exclamar mentalmente, como o divino poeta ouvindo as symphonias e contemplando as magnificencias do Paraizo:

« Celestial delicia, ineffavel alegria,
Oh vida inteira de amor e de poesia,
Existencia de virtude e de pureza,
Oh sem desejos eternal riqueza! »

VI

O DEDO DA SOGRA

« Não ha' bem que sempre dure. »

Riçãõ portuguez.

« Naquelle engano d'alma ledo e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito. »

CAMÕES, *Os Lusíadas.*

Alguns annos se haviam passado nas gratas illusões de uma ventura inalteravel, quando diversas circumstancias muito naturaes vieram interromper a paz daquella casa, onde parecia ter-se descoberto o segredo de perpetuar as alegrias de um feliz noivado.

Os dois filhos de Fernando, Mario e Armida, haviam transposto as contingencias da primeira infancia, e começavam a manifestar uma intelligencia propria para despertar nos parentes as mais lisongeiras esperanças; ao passo que a fortuna dos esposos havia crescido a ponto de lhes permittir novos gosos. Nessa situação os surpre- hendeu a morte do general, que deixava Hellena de posse de mais alguns contos de reis, e dona

Flamminia a braços com uma filha de dezeseite annos, formosa e namoradaira. Chamava-se Laura.

Para fugir ás tristes recordações que lhe traziam á mente a propria morada, e aos inconvenientes que acarreta comsigo o isolamento de uma viuva e uma orphã de pai, resolveu-se dona Flamminia a propor a Fernando para viverem reunidos, usufruindo todos igual e fraternalmente os bens que possuíam, e que juntos em commum formavam uma boa fortuna para uma casa de costumes morigerados.

Naturalmente affectuoso, considerando-se como o cabeça moral da familia viuva, que elle podia e em homenagem ao amor da mulher e á memoria do saudoso sogro devia proteger, ou emparar, e desejando restabelecer os contentamentos domesticos de Hellena, consideravelmente diminuidos pela perda do amado progenitor, não se oppoz Fernando á desejada reunião, e antes a apressou com solicitude. Porventura lhe anticiparia ella a restauração da sua completa felicidade, abalada pela dor que acabava de pungir a todos.

Enganou-se. Apenas passado o periodo agudo das reciprocas ternuras causadas pelo luto, começaram as intimas de dona Flamminia a reparar na simplicidade a que havia o Provinciano acostumado Hellena, e a aconselhar a esta que se vestisse mais ricamente, exigisse carruagem, fosse ás reuniões da boa sociedade, frequentasse a casa

dellas, amigas de sua mãe, desse saraus, attendesse ás requintadas variações da moda: em uma palavra, se tornasse mulher superior, filha de general, esmaltando a existencia com os deleites do seu tempo e da sua idade, e não permittindo lhedessem quinaus de elegancia simples pobretonas, que ellas viam com inveja estarem desfructando muitas dessas regalias da fortuna e do bom gosto.

Attendendo antes á conveniencia de procurar noivo para a filha solteira, não reprovou dona Flamminia as imprudentes suggestões das suas amigas, e antes as corroborou com as proprias, tendentes a demonstrarem a Hellena que ella ainda estava na flor da idade, era formosissima; e tendo agora a quem confiar os filhos, á noute, podia sem receio ausentar-se de casa, quer na companhia do marido, quer na da irmã, ou ainda das suas melhores conhecidas; renunciando sem inconveniente áquelle isolamento, que ninguem comprehendia em pessoas de tão boa posição e fortuna.

Emballada nos sonhos da mais invejavel felicidade, estava Hellena bem longe de sentir espontaneamente a falta que lhe teriam feito taes attributos da ventura aristocratica durante mais de sete annos de consorcio; porém a presença de gente intima em sua casa, diminuindo-lhe os momentos de convivencia exclusiva com o marido, foram pouco e pouco acostumando-a a eliminá-lo dos conselhos da sua consciencia; e eis

como deixou implantar no proprio animo a duvida, ás vezes passageira, ás vezes duradora, de que ella, porventura, não passava de uma victima das muitas illusões que, pelo passado, converteram em apparente felicidade o continuo sacrificio da sua belleza e da sua juventude.

Acostumados a andar de collo em collo, e aos sorrisos de tantas faces diversas, Mario e Armida não eram mais um obstaculo para que a mãe, confiando-os á vigilancia de outrem, se ausentasse de casa para acudir aos convites de bailes, saraus, jantares, e outras festas de familia, que começaram a lhe ser dirigidos com a mais graciosa insistencia.

Para completar o novo aspecto moral e physico daquella casa, ahi estava Laura com uma bibliotheca romantica das menos escrupulosas, com um cortejo de namorados a espreitarem-na a todas as horas do dia, e com os inconvenientes resultantes da sua maneira de pensar, do seu temperamento ardentissimo, e dos effeitos produzidos na imaginação dos conhecidos pela sua manifesta independencia.

De modo que tudo, ou quasi tudo, conspirava para transmutar em alegria rumorosa e ostensiva a placida felicidade do Provinciano. Semelhantes ás nuvens contrariamente electrizadas, que movidas por correntes atmosphericas oppostas produzem as tempestades, estavam preparados os elementos necessarios para que não tardasse em

desfechar alguma commoção moral ahi onde pouco antes só reinava socego e paz domestica.

As explosões não se fizeram esperar. Prevendo as consequencias da situação em que o pozeram as circumstancias e a sua complacencia, quiz Fernando mudar-se para a cidade, pretextando a necessidade de residir perto dos seus discipulos e da séde das suas principaes occupações, e cedendo gratuitamente a chacara, que já então lhe pertencia, a dona Flamminia pelo tempo que ella desejasse. Esta porém oppugnou aduzindo em seu auxilio razões diametralmente oppostas ás do genro, e declarando-lhe que por motivo nenhum se resolveria a deixar a companhia de sua filha casada, *cuja saúde exigia muito maiores cuidados* do que, dizia ella, imaginava Fernando.

Maravilhado desta ultima asserção, aos seus olhos injustificavel, mas attribuindo-a a alguma apprehensão exagerada ácerca de uma ou outra leve oscillação na saude de Hellena, não lhe deu o Provinciano maior importancia, e até a havia esquecido, quando começou a notar na esposa uma tibieza insolita a seu respeito, e cada dia mais pronunciada. Assustado, não sabendo a que attribuir semelhante mudança no character de sua querida mulher, e não obtendo desta nenhuma explicação plausivel ácerca do estranho phenomeno, começou a crer que fosse realmente symptoma de alguma terrivel molestia, que nem parentes nem medico lhe queriam revelar; quando

um dia, voltando de suas occupações na cidade e entrando no quarto onde costumava estar Hellena, achou-a abraçada com a mãe, e com os olhos rubros como quem tivesse chorado.

O seu primeiro impulso foi de a abraçar com a effusão antiga, porém reteve-o o gesto das confidentes, que parecia exprimir uma mysteriosa perturbação. Um sopro glacial correu-lhe pela medulla dos ossos; e em quanto elle se afastava sem proferir palavra que trahisse semelhante abalo, disse-lhe a sogra energicamente:

— Está vendo ao que está reduzida a minha filha?

— Mas pelo amor de Deus — exclamou Fernando impaciente; — o que tens, Hellena? Porque não me dizes o que tens?!...

— Trate de não acabar com ella! — retorquiu duramente dona Flamminia levantando-se e abandonando o aposento de Hellena, em quanto esta soluçava de braços sobre o sofá escondendo o rosto.

Fernando esteve durante dous minutos a olhar para ella, sem coragem, sem um pensamento determinado, em um cahos de supposições temerarias e de duvidas atrozes, retirando-se a final para o gabinete de trabalho profundamente inquieto, e sem saber o que melhor lhe converia fazer para desvendar o terrivel mysterio, de que dona Flamminia acabava de revelar a existencia do modo mais positivo e brutal.

Não jantou, e á noute, quando foi para o leito, não poudo dormir uma hora, sequer. É que o andar das cousas havia transformado a hora da refeição e da amenidade em convenio de reticencias, suspiros e dictos ambiguos, que geravam tristeza e consternação no animo do Provinciano; ao mesmo tempo que no thalamo conjugal as intimas expansões da volupia e do amor se haviam transmutado para a esposa em insupportaveis sacrificios.

Depois de algumas explicações cheias de aze-dume, em que a sogra o accusou de um sensualismo brutal nos seus arroubamentos amourosos com Hellena, determinou-se Fernando a se mudar com esta e os filhos para a cidade, onde, com o tempo, esperava reconquistar a paz do seu espirito demonstrando á casta companheira, com uma temperança de cenobita, o quanto eram infundadas as imputações de crasso materialismo, que, depois de tantos annos de acrisolado amor, gravavam implacaveis sobre elle.

VII

DESILLUSÕES

« Cascavé mordendo a gente,
Não ha mais o que fazê;
Em barde se bebe as penna
Do macuco milagroso:
Contra o cuspe venenoso
O remedio é se morrê. »

José PAULO, *caboclo parahybano.*

Uma vez ausente da sua soberba chacara, que a companhia dos parentes, e principalmente de umas desoccupadas e cavillosas senhoras que alli iam passar dias inteiros, havia convertido em verdadeiro purgatorio de culpas não consummadas, tudo pareceu serenar; e já iam os esposos entrando no goso de uma completa reconciliação, attestada por mutuos desabafos de ternura, quando outra circumstancia inopinada e tão fatal quanto a primeira, veio de novo toldar a limpidez daquella vida, não já como outr'ora de illimitada ventura, mas de magoas sanadas pelos salutaes conselhos assim da razão como das conveniencias sociaes.

Um incendio acabava de destruir a casa de Fernando em Santa Theresa; e dona Flamminia, a quem a herança do fallecido general mal che-

gava para passadio e vestuario, salvando apenas da voragem umas joias de Laura, ficaria com esta na situação mais precaria do mundo, se não tivesse um parente que se condoesse da sorte de ambas.

Apezar do prejuizo que acabava de soffrer, talvez por descuido alheio, poz-se Fernando a cogitar do modo de acharar semelhante difficuldade, que a recordação convertia-lhe em um verdadeiro problema.

Dona Flamminia estava abatida pela recente desgraça, e declarava-se prompta para renunciar ás suas velleidades de governar o coração de Hellena. O desgosto e o reconhecimento pareciam tel-a modificado profundamente. Talvez fosse sincera.

Mas sua filha solteira? Laura era por demais independente, admirada, voluntariosa, para sacrificar os proprios caprichos ao interesse alheio. Alem disso estava familiarizada com as licenciosas creações da litteratura modernissima, e não havia no seu conceito bem algum superior ao baile, ao pick-nick, á esgrima, á equitação, aos passeios nocturnos em numerosa companhia, e a outras taes invenções com que as senhoras que são ou passam por honestas, olvidando o verdadeiro papel da mulher na constituição da familia e da sociedade, se vão insensivelmente confundindo com as que não o são e nem querem passar por o ser.

Sabia-o Fernando, mas por isso mesmo temia que, deixando-a entregue á fraca tutéla da viuva, então reduzida a uma criada grave da propria filha, esta não compromettesse levemente mais cedo ou mais tarde a reputação da familia á que elle se havia ligado.

Quando o espirito do homem se acha atormentado por circumstancias irremediaveis, só uma illusão o diverte. Foi o que aconteceu ao Provinciano concebendo a esperanza de modificar gradualmente as libertinas tendencias da cunhada, até as transformar de todo. A leitura de bons livros, os passeios em companhia de gente sensata, a audição de espectaculos escolhidos, o exercicio do piano e do canto, e principalmente o exemplo de Hellena, então quasi totalmente dedicada á educação de Mario e Armida, operariam o desejado milagre: afastal-a-hiam do mau caminho a que a arrastaram as suas pessimas inclinações fortificadas pelas condescendencias maternas e pelas más companhias, e guial-a-hiam insensivelmente ao ponto de convertel-a aos habitos temperados da irmã, e ao amor do socego domestico.

Como porém a invasão de semelhantes illusões no seio da alma nem sempre é subtanea, e, ao contrario, encontra frequentemente reluctancia no proprio espirito que as invoca, não foi difficil á cunhada de Fernando perceber a repugnancia deste em hospedar-a permanentemente. Para ven-

cer-lh'a, apressou-se em lhe annunciar que estava desposada com o proprio mestre de equitação, rapaz estrangeiro e de bom aspecto, que lhe parecia realizar um dos melhores typos dos romances que ella lera.

Todas essas circumstancias unidas ás solicitações de Hellená, terminaram por decidir o Provinciano a preparar em sua casa os commodos necessarios para receber dona Flamminia e sua filha solteira.

A primeira em lhe demonstrar quanto houve insensato nessa resolução foi esta. Apenas no seu novo aposento, começou a achar pesada a involuntaria vigilancia da familia; e de dous excellentes quartos em que habitava com a mãe no primeiro andar, mudou-se para os chãos da casa, onde entrou a receber uma infinidade de amigas de collegio acompanhadas dos respectivos maridos ou dos primos, cada qual mais pressurosa em convidal-a para reuniões e divertimentos de todo o genero, e em dar-lhe conselhos de toda a especie; sem que entre tantas obsequiadoras houvesse uma unica capaz de medir a inopportunidade da occasião para distrahir a moça, cujo noivo a observava attentamente.

Organisaram-se então passeios a cavallo, almoços nas florestas da Tijuca, banhos ao luar, jantares no jardim botanico, tudo na ausencia dos dous conjuges, que no conceito daquella gente des-

preocupada e alegre não passavam de uns pobres de espirito, para quem ainda não tivesse sido inventada a verdadeira civilização.

Entretanto do contágio das idéas foi nascendo entre os mais intimos conhecidos de Fernando uma corrente de desejos e aspirações difficil de suspender, e que não tardou em invadir o coração de Hellena, confrangido por uma desanimadora tristeza durante as repetidas ausencias da festejada noiva.

« A culpa de não estar ella comnosco é do marido — dizia Laura ás companheiras daquellas funçanatas, que iam-na fazendo baixar de preço na alheia estima. — Aquillo é um carrasco! »

Este nome tornou-se entre ellas o appellido constante do pobre Provinciano, o qual começou a figurar entre os conhecidos como um homem de más entranhas, inspirado de um ciume tyrannico, que sacrificava a chimericas suspeitas a virtuosa esposa, e cujas qualidades nunca poderiam dissimular tamanhos defeitos.

A florente saúde e a frescura physionomica de Hellena ahi estavam, entretanto, desmentindo esse injusto boato, que as melancolicas reticencias tanto della quanto de dona Flamminia nos momentos em que um desmentido formal era indispensavel para restabelecer a verdade, tendiam a confirmar.

Isto passava-se na época em que se começou a

introduzir no Rio de Janeiro as bonitas e provocadoras prostitutas estrangeiras, que mais tarde invadiram toda a cidade, e foram progressivamente enfraquecendo a moral publica. Para as acolher, muitos predios de aspecto vulgar foram transformados em magnificos albergues bordados de jardins, onde, á noute e sob mal cobertos carramanchões, rugem ainda babylonicas orgias.

Um desses fócios de dissolução estava situado de modo que lhe poderia devassar os luridos mysterios quem subisse aos sotãos da morada de Fernando. Era dalli que, durante as occupações do cunhado, ia Laura contemplar os empyreos que sonhava; era diante daquellas scenas exemplares que ella demonstrava á irmã a grandêza das privações, da abnegação e dos sacrificios que a importuna honestidade, encerrando-as no estreito casúlo da familia, exigia dellas.

Sem nenhuma occupação obrigatoria que lhe prendesse o espirito, e demasiado feliz para ter algum problema positivo que moderasse-lhe o adejar da imaginação, sentia Hellena um infavel deleite em ouvir as fallaciosas prácticas, á que porventura, como casada, attribuia muito mais extenso significado do que poderiam ter na mente de uma simples aspirante ás delicias do amor anti-platonico. E como nunca a mulher é mais infeliz do que quando de nada carece, ficava a scismar longamente em tudo aquillo, e consi-

derando consternada a distancia enorme que separava a sua sorte da verdadeira felicidade.

Não foram necessarios mais de tres a quatro mezes dessa existencia allucinada, para tornal-a de novo pensativa, nervosa, sonhadora, e bem que carinhosa para os filhos, de uma frieza manifesta para com Fernando, que já havia começado a perceber a visinhança de todos esses symptomas precursores da tempestade que outr'ora elle pudera dissipar, mas que tarde ou cedo tinha de rebentar medonha sobre aquelle tecto infeliz.

Os filhinhos como que advinhavam o perigo. Quando o Provinciano voltava de suas occupações fóra de casa, e se recolhia triste e solitario aó seu gabinete de trabalho, elles o abraçavam ternamente, acariciando-o com a melancolica effusão de quem consola um grande desgraçado.

Um dia, em que sahira a chamado do Ministro do Imperio para presidir aos exames de uns estudantes, ouviu, já longe de casa, uma vozinha de criança a gritar atraz delle: « Papai! Papai! » Voltou-se: era a pequenina Armida, que lhe trazia a gravata e o chapéu.

Vieram-lhe as lagrimas aos olhos ao abraçal-a a um tempo com amor e reconhecimento, ao passo que a alma se lhe cobria de vergonha atinando com a causa da estranha curiosidade dos conhecidos, que o tinham visto passar em tamanho desalinho.

Quando foi noute, e em quanto Laura e Hel-

lena espreitavam dos sotãos o pouco que se descortinava de luzes, perpassar de gente e tinir de copos lá na casa das eternas orgias, entrou no quarto em que dormiam os tenros filhinhos, e depois de os contemplar por algum tempo como se quizesse embebel-os em seu coração, desatou a soluçar abafadamente.

VIII

LUCTA

« Nel fior degli anni. Mi sovvien del tempo
Che mi scendesti in seno. Era quel dolce
E irrevocabil tempo, allor che s'apre
Al guardo giovanil questa infelice
Scena del mondo »

G. LEOPARDI, *La vita solitaria*.

A extrema prudencia de Fernando dissuadirá-o sempre de separar o proprio leito do leito da esposa, bem que as mais das vezes o thalamo conjugal se lhe convertesse em alvéu de crudelísimos dissabores. Naquella noute porém, em vez de ir se deitar accendeu as luzes do seu gabinete, e poz-se a escrever até muito depois da hora em que Hellená costumava recolher-se.

Estranhando esta semelhante mudança nos hábitos constantes do marido, e receiando alguma resolução radical da parte delle, levantou-se da cama, onde estivera durante cerca de uma hora, e pondo um roupão por cima de si, atravessou o toucador, o terraço que o separava do gabi-

nete de estudo, unico ambiente em toda a casa onde áquella hora havia luz, e entrando neste foi se recostar ao hombro do marido, em cuja face fixou o olhar como quem tinha piedade d'elle; depois pegou-lhe nas mãos com uma especie de violencia, e disse-lhe em voz suffocada e tremola: « — Eu sou tão desgraçada! »

Esta explosão de dor e ao mesmo tempo de affecto foi tão repentina, tão inesperada, que Fernando ficou um momento estupefacto, como um homem que tivesse perdido subaneamente a voz e o entendimento. Recobrando porém prestes a possessão de si mesmo, encarou a consorte com apparente serenidade, pediu-lhe que se assentasse junto d'elle, e depois de lhe beijar as mãos, que apertavam as suas, perguntou-lhe:

— E sou eu a causa da tua infelicidade?

— Não — respondeu-lhe ella largando-lhe as mãos e cobrindo o rosto com as dobras do roupão, entre as quaes ondeavam as louras madeixas dos seus cabellos soltos. E poz-se a chorar amargamente.

— Dize-me, Hellena — tornou-lhe Fernando levantando-se para melhor fallar e pondo na estante o papel que tinha sobre a escrivaninha, — o que te falta para seres feliz? Não és amada como mulher nenhuma? Não tens dous filhinhos tão lindos e intelligentes que fazem inveja a quem os vê? Não vives junto á tua mãe e á tua irmã sem jamais lhes seres onerosa? Não possues

uma boa casa adornada e alegre como poucas poderá haver no Rio de Janeiro? Não tens a minha bibliotheca, onde estão as obras mais primorosas de De Musset, De Lamartine, Feuillet, Manzoni, Ugo Foscolo, e dos nossos mais mimosos poetas? E um dos melhores jardins privados desta cidade, com tantas flores raras; e um pomar com os mais excellentes fructos que póde gerar o solo da nossa terra? Falta-te acaso quem te aprecie, e a cada momento da existencia te renda as maiores homenagens a que tem direito uma mulher, embevecido nas harmonias do teu piano, nas melodias da tua voz, no fulgor dos teus olhos e no esplendor da tua belleza? Quem no mundo poderá, neste sentido, rivalizar contigo? Tens magoas que te atormentem, dores que te afflijam, dividas que saldar, palavra imprudente que cumprir, algum problema, em fim, que resolver contra os dictames da tua consciencia ou a honra do nosso nome?... Falla! Se sou eu a causa das tuas penas e o objecto dos teus maus sonhos, para que me pareceste tão formosa e tão pura quando eu te vi pela primeira vez, ou, creando-te assim Deus, para que te pozeste no caminho da minha pobre existencia? .. Falla! .. Quão diversa estás do que eras quando tinhamos por única riqueza a esperança, e por unica sociedade o testemunho mutuo do nosso amor! Então um novo livro na minha bibliotheca bastava para alimentar durante dias a tua innocente curiosi-

dade, uma flor de mais no nosso jardim era um ornato para a tua existencia, uma nova ^oopera na estante do teu piano enchia-te a alma de jubilos profundos como os sentimentos que despertavam em mim os echos da tua voz; e finalmente o nascimento de um filho tu o consideravas como a apparição de um anjo que viesse encher tua casa de celestial poesia e teu coração de incomparavel ventura!... Para que prestaste estes ouvidos, destinados a colher os meus protestos de amor e as harmonias da natureza e da arte, ás enganadoras palavras de quem te pintava insensatas phantasmagorias com as cores da possibilidade? Para que gastaste o lume destes olhos cor do céu lendo paginas envenenadas, nas quaes aprendeste a sacrificar a realidade da tua vida á phantasias de escriptores sem consciencia nem moral, crendo que haja na terra homens de ether, e amor maior que o meu? E porque encheste a imaginação, outr'ora tão casta (desculpa-me que t'o diga), de insana volupia e de chimericos desejos?... Não me respondes?... Eu sei que queres ir aos bailes ruidosos, aos pick-nicks, ás cavalgadas matinaes — obra prima do noivo de Laura, — comparecer nessas reuniões que fazem a delicia dos solteiros e dos mal casados; sei que me crês um homem expatriado do meu seculo porque não acho prazer em dançar com outra mulher que não tu, nem em te ver dançar com outro homem que não eu.... Sabes entretanto o

que é uma dessas grandes festas de salão a que costuma ir tua irmã?

— É uma reunião onde se dança, se conversa.... innocentemente — disse Hellená com affectada singeleza e enxugando o rosto.

— E onde os corações vazios vão se encher do que lhes falta.

— Meu Deus! será um grande delicto buscar um pouco de alegria,.. saltar, pular?

— Não fôra delicto se o salto nunca ultrapassasse as raias do honesto, e o pulo não expozesse quem o dá a escorregar no precipicio da deshonra.

— Deshonra! Mas quem pensou jamais em se deshonrar em qualquer dessas reuniões de gente distincta?! Dona Amalia não vai a todos os bailes que ha, não anda sosinha, não é conhecida como uma das primeiras moças da sociedade, e não é tão amada do marido?

— É detestada. E é justamente por isto que elle afasta-a de si, achando-se feliz de ter tempo para estar com quem lhe apraz.

— E dona Clarinda não é livre como um homem, não vai a toda a parte, e entretanto já se deshonrou?

— Isto é caso diverso. Falla-lhe de perto e verás se ha marido capaz de supportar semelhante halito, nem sympathia que resista a tal desencanto.

— E a Viscondessa, tão bonita, tão branca que

parece uma boneca de cera, terá porventura mau halito que explique de um modo analogo a liberdade que lhe dá o Visconde?

— Tem um tumor canceroso interno, ao qual deve aquella falsa brancura, e que a torna repugnante a quem souber disto. Ainda hontem foi declarada perdida pelo doutor Pederneira!...

— Pois seja como for — disse finalmente Hellena esquivando a continuação da revista; — o que eu sustento é que o baile é como um banquete, um passeio em companhia de pessoas educadas, uma festa de familia, onde se encontram os amigos de infancia, retemperam-se os sentimentos do coração, e como que volta-se á adolescencia da vida — continuou ironicamente — tão cara aos maridos apaixonados....

— Aos bons maridos nada é mais caro do que a serenidade do amor, a inalterabilidade dos sentimentos de reciproca estima, que cimentam a paz do consorcio e impossibilitam os dramas domesticos. Ouve, Hellena — continuou Fernando imprimindo novas inflexões ao discurso: — Ha quasi oito annos que eu te amo como no dia do nosso casamento, isto é, com todas as forças da minha alma e toda a ternura do meu coração. Se é ou não pura verdade tu mesmo o dirás. Em quanto vivias ausente das companhias indiscretas, das pessoas imprudentes, das solteironas arrefecidas, e dos pretendentes em disponibilidade, foste feliz, foste mãe, foste um anjo de paz a

abrigar-me sob suas azas bemfazejas.... Hoje, que admittiste na tua intimidade a serpente tentadora, és uma reproducção de Eva: no meio da tranquillidade domestica, verdadeiro paraizo terreal em que Deus te collocou para seres minha fiel companheira, estás á procura do fructo que te hade perder a ti e a quem quer te salvar. Eis ao que te reduziram os maus exemplos de tua irmã e de tuas amigas.

— Pois seja — disse Hellena com ar de quem estivesse sob o peso de uma resignação obrigatoria; — eu me privarei de tudo: não irei ao baile, não visitarei a mais ninguem, e se tal é o teu gosto — continuou acerbamente levantando-se do sofá e sahindo do gabinete — metter-me-hei n'um convento para não ver pessoa alguma.

— Nada — retorquiulhe Fernando; — eu não exijo semelhante cousa. Eu desejára ser-te util, viver em paz com a mãe dos meus filhos; mas já que isso não é possivel sem o sacrificio das tuas aspirações, vai, frequenta a sociedade que te aprouver; porém quando te arrependeres não te queixes de mim, nem procures uma reconciliação impossivel!

Estas ultimas palavras quasi não foram percebidas por Hellena, que já havia desaparecido antes de serem terminadas.

Quando acabou de as pronunciar assentou-se Fernando no sofá do qual se havia levantado a esposa, e cujo encosto estava ligeiramente bor-

rifado das lagrimas della; e alli ficou immovel e abatido, com os olhos fixos no pavimento, onde parecia-lhe errarem pontos avermelhados e luminosos quaes os phosphenos de um febricitante. Depois recostou-se como quem desejava dormir; e procurando superar as apprehensões da sua desperta imaginação invocou todas as idéas que, tranquillizando-lhe o espirito, pudessem dissipar-lhe os temores que, talvez sem razão, dominavam-lhe todos os presentimentos.

IX

DEMONSTRAÇÕES

« . . . yo nada espero.
Voló el placer dulcissimo, hechicero,
Con los delirios de la edad primera. »
J. A. MAITIN, *El suspiro*.

Semelhante ao homem perseguido por uma sombra pavorosa, para o qual não ha repouso possivel, esteve Fernando até a madrugada sem poder dormir, tendo diante do espirito as recordações da sua passada felicidade mescladas aos maus presentimentos que o assombravam, e á idéa de que, esposo e pai, isto é, victima das illusões da mocidade e da tyrannia da natureza, elle não passava de um condemnado ao carcere perpetuo do dever e do sacrificio.

E continuou desacordado, com a mente povoada de phantasias medonhas, evocando o passado, em que lhe sorria a imagem da pura e casta Hellena de outr'ora, acompanhada dos filhinhos, louras e tenras creaturas que áquella hora dormiam os mais tranquillos somnos da vida; ou prevendo, calculando, exprobando a si mesmo a

temeridade dos proprios juizos ácerca da esposa, e ao mesmo tempo felicitando-se da perspicacia com que parecia os ver confirmados. E com o coração cheio de amor e queixume, crendo ver chegado o momento da conflagração domestica que elle previra, assim esteve á espera da doce claridade do dia, a qual lhe trouxe a final um pouco de paz ao animo tão profundamente abalado.

Sahiu então a passear no jardim, onde já zumbiam as abelhas e gorgeavam os passaros; e alli se demorou até a hora em que o criado o procurou para lhe servir o café.

— Já o serviste á senhora dona Hellenia? — perguntou-lhe Fernando.

— Não senhor — respondeu o rapaz; — a senhora dona Flamminia não quer que ninguem a acorde antes do meio dia.

Soaram dez horas. Sentindo-se abatido, mas sem o menor signal de somno, tornou o Provinciano ao gabinete de estudo, e começou a folhear uns livros em que se recordava ter lido algumas paginas ácerca dos bailes de salão; quando batem-lhe á porta os dous filhinhos, alegres e contentes, e logo após dona Flamminia trazendo a physionomia alterada por uma commoção cuja natureza é facil advinhar.

— Mamã está com enxaqueca, e hoje não quer almoçar — disse Mario beijando a mão de Fernando.

— Mas titia Laura já deu a ella a empada que ficou do jantar — accrescentou Armida imitando o gesto do irmão.

— Já sei, meus anjos, — respondeu-lhes Fernando os abraçando. — Vão tomar fresco no jardim, que eu já os chamo para o almoço.

— Com que meu caro genro — começou dona Flamminia fechando a porta aos netos, que sahiam — quer reduzir esta casa a um monasterio, e minha filha a uma recolhida?

— Não senhora; eu quero fazer desta casa um logar de paz em vez de um scenario de melodramas, como já começa a ser, e como a senhora deveria ter previsto e procurado prevenir, tanto quanto eu procurei.

— Ora essa! Querer que minha filha va ás reuniões de gente distincta é, porventura, tecer algum enredo melodramatico?!

— Senhora — continuou gravemente Fernando, — as suas convicções, os seus gostos e os seus interesses relativamente ao futuro de Laura são muito differentes dos meus, para que possamos considerar todas essas funcções sob o mesmo aspecto. A senhora encara o baile, por exemplo, como um divertimento innocente, distincto, onde as senhoras casadas não olham para os cavalleiros com quem dançam, e quando voltam para suas casas só trazem a alegria que viram reinar em torno dellas, a alma impregnada dos perfumes que respiraram, e o co-

ração transbordando de ternura para os proprios maridos; os quaes por seu turno estiveram como uma pedra diante das damas formosas com quem dançaram ou conversaram, e a quem, se não fossem uns santos, dirigiriam os galanteios que lhe viessem á cabeça. Eu, pelo contrario, considero todas essas assembléas de homens e mulheres junctos, principalmente as nocturnas, como solemnes orgias veladas pelas apparencias da honestidade; como parenthesis mais ou menos duraveis abertas na vida conjugal, ás vezes pela imprevidencia dos esposos, ás vezes pelo tedio que lhes causa a vida domestica; como suspensões momentaneas de todos as convenções, de todas as conveniencias e de todas os deveres sobre os quaes repousa a instituição do consorcio; como a negação, finalmente, de toda a sinceridade nas promessas dos noivos e no juramento dos casantes. Engane-se quem quizer se enganar: eu tenho a esse respeito idéas tão positivas que ninguem m'as poderá modificar.

— Porque é um poço de ciume — disse-lhe dona Flamminia levantando as sobrancelhas e fazendo com a bocca um expressivo momo.

— O ciume é a mais sincera homenagem do amor ao objecto amado. Mas prosigamos — continuou Fernando com apparente tranquillidade. — Qual é o homem que tendo a liberdade de apertar pela cintura uma mulher formosa como Hellena, e voar com ella pelos angulos de um

salão ao som de uma valsa lasciva de Strauss ou de Metra, que tendo a bocca unida aos ouvidos dessa mulher, respirando-lhe o halito de rosa, sentindo-lhe o arfar do seio esculptural, a brandura do contacto avelludado e electrizador das suas espaduas niveas, dos seus braços de Diana, e das suas pequenas mãos de Arachnê, unica parte completamente coberta do seu busto tentador; acolhendo nas proprias retinas o olhar meigo e fascinador dos seus olhos cor do céu, e as perolas alvissimas que desfiam os seus deliciosos sorrisos; recebendo nas proprias faces os effluvios de perfume que derrama em torno do seu ser embriagador, e os beijos fugitivos de uma madeixa doudejante dos seus opulentos cabellos de ouro; ouvindo finalmente o farfalhar diamantino da sua voz meiguissima; qual é o homem, pergunto eu, que, vendo-se rodeado de visões mais ou menos assim, irrequietas e sensuaes, mergulhado em ondas de luz e de aromas inebriantes, poderá furtar-se á irresistivel tentação de manifestar a tal mulher a admiração e o amor que ella lhe inspira? Qual é o cavalleiro que, nessa situação incutidora de uma insondavel volupia, não terá alguma eloquencia, e qual a dama que não terá alguma sensibilidade? Qual é o marido que não trahiu mentalmente ao menos cem vezes a propria fidelidade, e a esposa que não apunhalou ao menos mil vezes a fé jurada?

— Ora — disse dona Flamminia levantando-

se, — eu tambem fui moça, e nunca achei quem me dicesse uma graça. Isto é ser o peor dos pessimistas!

— O peor dos pessimistas? Longe disso: é conhecer a historia do coração humano; é dizer o que se passa em mim, em nós, em todos durante esses desejados momentos, cuja magica realidade nos causa uma ventura incomparavel, e nos fornece recordações duradoras e adulteras.... Nelles o homem, por mais generoso que seja, que não tentar seduzir não é homem; a mulher, por fria que seja, que se conservar casta não é mulher, é um anjo (como a senhora o foi), ou antes um pedaço de gelo resistindo indifferente á acção continuada de uma fornalha.

— Mas tudo isso é uma gratuita suspeita — rotorquiou dona Flamminia enfadada da nervosa facundia do genro; — não ha ninguem que pense assim.

— Não ha ninguem que pense assim? Ouça esta passagem de um dos melhores observadores contemporaneos desses phenomenos sociaes, Octavio Feuillet: — « Se só se fosse aos salões para dançar — diz elle no seu *Mariage dans le monde*, — passada a idade de 22 annos ninguem os supportaria, e frequentados apenas por crianças de collegio se haviam de fechar para sempre. Essas reuniões apresentam porém outro attractivo, e vem a ser o que resulta dos galanteios ahi permitidos, e que constituem a sua verdadeira

razão de ser. Em geral a dança é um mero pretexto, uma ocasião para que se exerçam livremente. O que o homem nelles busca, e a mulher de bom grado encontra, é aquillo que se chama um interesse do coração, não obstante representar este orgão em semelhante cousa um papel bem secundario.... Acontece mesmo deparar-se-lhe esse interesse expontaneamente; porque está na atmosphera, porque é uma cousa fatal; e é impossivel a um homem que não dança....» — quanto mais ao que dança! disse Fernando entre parenthesis — «... que não joga, e entretanto não é um estúpido, passar horas e horas em um salão sem se sentir invadido pelas culpaveis tentações do tedio....» — «Se as mulheres não tivessem homens com quem dançar — diz outro conhecedor destes assumptos, — com toda a certeza a paixão da dança lhes passaria de repente. O prazer de pular é, por conseguinte, cousa muito secundaria. Como porém o baile lhes offerece mil occasiões de exhibirem as proprias graças com que inflammam a imaginação varonil, como permite-lhes ouvirem impunemente palavras assucaradas, acompanhadas de apertos de mão, mesmo sob os olhos dos seus maridos ou dos seus pais, ellas o amam como o collegial ama a empada de camarão no dia de castigo....»

— Um livro de Paulo de Kock?! — exclamou dona Flamminia lendo o nome deste auctor na capa da brochura. — Paulo de Kock é um per-

verso que tudo envenena!... Eu o conheço a fundo, não por o ter lido, mas pelo que tenho ouvido Laura contar.

— Então vejamos a *Physiologie du mariage* de Honorato de Balzac. Abramol-o ao acaso....

— Já sei: é uma infernal diatribe contra as mulheres. E de que auctor: um devasso!... Foi o grande presente de noivado que lhe mandou o tal *nosso amigo* Manoel de Christo,* e que o senhor atirou no meio das florestas do Corcovado para que eu o não lesse.... Pois eu o li e reli!

— Abramos outro — continuou Fernando recordando-se do incidente, de que elle se crera até então testemunha, exclusiva e unica; — é o *Homme-femme*, de Dumas Filho, excellente opusculo que acaba de ser publicado, e que....

— É inutil. Um livrinho em que o auctor aconselha aos maridos que ao menor aceno do ciume assassinem suas mulheres. Laura já o leu!

— Pois bem; permitta-me que lhe leia o que William Jerrold — que passa por um dos mais argutos escriptores inglezes — escreveu ácerca do cotilhão, isto é, a respeito daquella parte do baile pela qual certas senhoras, que nas suas casas e em companhia dos maridos ás oito horas da noite estão cahindo de somno, fracas e delicadas a ponto de não poderem servir uma chavena de chá, atravessam uma noite inteira a pular, esperando contentes e despertas, sem darem signal de canção, até a hora em que o sol

vem lhes illuminar as faces abatidas do esforço e envilecidas das commoções inconfessaveis....

— É justamente por ser a cousa mais innocente do mundo.

— A palavra não parece proval-o, já que *cotilhão* vem de *cota*, *saiote* ou *saia de baixo*, e que em francez *gostar do cotilhão* significa *gostar das saias*....

— Isto é envenenar a linguagem. Não póde haver relação entre objectos tão disconformes! — atalhou dona Flamminia.

— E se eu provar que a ha, com o testemunho dos mais auctorizados auctores? Se eu provar que o cotilhão é uma contradança em que, de algum modo, descendo a ridiculas e maliciosas condescendencias, a mulher como que se despe a meio.... moralmente; deixando ao cavalleiro preferido a esperança de, com algum esforço mais da parte d'elle, vel-a completamente nua?

— Eu só me rendo ao dictionario, que é o unico livro escripto com imparcialidade.

Com a satisfação do pescador que obriga o peixe a cahir-lhe na rede, foi o Provinciano tirando da estante os melhores dictionarios etymologicos que possuia; e depois de ler a confirmação do quanto acabava de avançar ácerca das grandes analogias do nome e da idéa, abriu o grande *Diccionario Universal do XIX seculo*, de Larousse, e começou a ler em voz pausada e alta: — « O cotilhão é a parte mais interessante

de um baile ou de um sarau, aquella para a qual se reservam os mais intrepidos foliões e os mais desenfreados saltadores. É o momento em que o acanhamento desaparece, o prazer começa, e o namoro segue o seu livre curso. Com effeito, se as outras danças se concedem a qualquer, não acontece o mesmo com o cotilhão, para o qual os pares se promettem desde o começo da noute, e ás vezes muitos dias antes. *Escusado é accrescentar que nessa escolha o coração tem tanta parte como as pernas.* É porém na execução das chamadas *figuras*, que se revelam os sentimentos que alternativamente agitam as diversas damas, como, por exemplo, a sympathia, a indifferença, o amor, etc. De modo que *sob esse folguedo, apparentemente tão infantil e tão frivolo, escondem-se complicadissimas comedias*; e é o que justifica a preferencia que lhe dão todas as mulheres.... O cotilhão não constitue somente a paixão das adolescentes e das moças feitas, elle o é ainda das que já ultrapassaram a idade dos prazeres, e para as quaes assemelha-se a um *verão de São Martinho....* »

Aqui dona Flamminia fez um gesto de impaciencia como quem queria sahir; não podendo porém vencer a resistencia que lhe oppunha a immobilidade do genro, que sem querer escorava a porta com o espaldar da poltrona, lançou-lhe um olhar cheio de despeito, e suspirou como quem acabava de receber no coração uma seta envenenada.

Fernando assumiu um ar de phlegmatismo, e continuou: — « Assim, uma mulher de 45 annos, que não ousaria dançar uma simples quadrilha, com a maior facilidade do mundo se deixará persuadir que sua presença é indispensavel á organização de um cotilhão, e tributará uma gratidão illimitada ao homem que lhe fez saborear ainda uma vez as embriagadoras commoções da valsa.... É que todas, moças ou matronas, ahí encontram as sensações que compõem a vida da maior parte de entre ellas, e ás quaes ligam tanto maior importancia quanto o consideram *um fructo prohibido, que se póde colher na presença de todo o mundo....* » — Desculpe-me — accrescentou Fernando cortezmente; — não fui eu quem escreveu isto, foram homens imparciaes e auctorizados na materia.

— Foram estrangeiros maliciosos e maldizentes — respondeu-lhe a sogra, que estava anciosa por se ver livre daquella catadupa de citações esmagadoras. — Entre nós não ha um só escriptor que falle assim.

— Existem, e até mais incisivos. Já o velho Visconde de Cairú dizia :

« É o baile um alcouce disfarçado,
Onde o esposo trahe a esposa incauta,
E esta a elle rende em mesa lauta
A deshonra por premio do peccado. »

— Eu fallo dos modernos.

— Tambem os há; e a prova aqui tem n'um

recente periodico de Pernambuco, onde aliás a depravação dos costumes ainda não progrediu como na Europa e aqui na corte: — « O baile para nós — diz o Sr. Alfredo Falcão, auctor do artigo — é o lupanar mascarado. A mulher que se entrega aos redomoinhos immoraes da valsa celere não conhece o sentimento do pudor. Solteira causa-nos dó, casada asco. E esta, cremos, deve ser a opinião de todo o homem honesto. A mulher modestamente preparada para a familia será grande e virtuosa; educada nos bailes e nos romances será sempre relapsa e asquerosa. » — Já vê — disse o Provinciano rematando o importuno sorites e cedendo a passagem a dona Flaminia — que a maledicencia, se o é, não tem patria, e que, desejando até hoje amparar contra ella a reputação de minha mulher, eu não mereço ser appellidado carrasco, como já o fui, nem ainda o peor dos pessimistas. Folgarei porém muitissimo que Hellena, seguindo o exemplo de sua mãe, me prove, indo repetidamente ao baile, que nenhum dos escriptores que acabamos de consultar falla a verdade.

X

EM PARIZ

« Une jeune femme qui entre dans le monde n'y voit que ce qui peut servir à sa vanité; et l'idée confuse qu'elle a du bonheur et le fracas de ce qui l'entoure empêchent son âme d'entendre la voix de tout le reste de la nature. »

VOLTAIRE, *Traité de métaphysique*

Atribulado por continuas commoções do mesmo genero, enfraquecido pelas insomnias, e laborado de duvidas acerbadas, não tardou Fernando em ceder á acção do calor, das exhalações, e do trabalho intellectual a que o submettia a vida de professor e a morada na cidade. Depois de procurar inutilmente allivio mudando de medico e residencia, resolveu-se a abandonar por alguns mezes, ou annos, o Rio de Janeiro. Mas oppondo-se a familia á ida delle para Minas Geraes, conforme desejava e lhe haviam aconselhado os seus melhores amigos, decidiu-se a partir para Pariz.

No estado em que então se achava de abatimento physico e moral, era-lhe indifferente vi-

sitar aquella cidade, e mesmo a Europa inteira, caso se restabelecesse; a pressão porém dos que o rodeavam, e que a possibilidade de uma proxima catastrophe havia tornado zelosos e ternos, e, principalmente, o desejo que desde muito Helena manifestava de visitar a maravilhosa capital, constrangeram-no a preferir a escolha da familia. Confiou os seus haveres a um parente desta, pessoa altamente collocada no foro fluminense, e partiu com todos os seus, levando na alma as ulceras do passado, sobre as quaes espalhava de quando em quando o balsamo da esperanza, e sempre o orvalho de uma consciencia pura.

Fossem porém as novas condições climatericas, fosse a serenidade que lhe traziam ao animo os cuidados da estremeçada esposa, ou ainda estas cousas juntas, o que é verdade é que poucos mezes de demora na capital da França bastaram para, com um regimen therapeutico mais simulado que real, restabelecel-o completamente.

E agora, que estava na cidade por excellencia, no centro intellectual da Europa, onde fervem os elementos constitutivos da civilização e do progresso; agora que não tinha deveres de mestre que cumprir, nem horas de serviço publico que observar, era necessario consagrar o tempo e a saude á observação de tudo quanto merecia o seu estudo, e á contemplação de tudo quanto se offercia á admiração do homem culto;

não se apressando em abandonar um fóco de idéas, de instituições, e de prazeres moraes, tão fecundo para quem cogita, quanto agradável para quem busca os altos gosos da civilisação.

Alem disto os dous filhinhos já estavam em idade de encetar o estudo das humanidades, e era mister aproveitar o ensejo para os ir educando conforme os systemas preconisados na capital da França. Nesse intento foi Mario collocado no *lyceu Luiz o Grande*, e Armida no *Sagrado coração de Jesus*, duas das mais recommendaveis eschololas do mundo.

De continuo entregue ao estudo dos problemas que podiam interessar sua patria, ou á contemplação de outros assumptos dignos da attenção de um homem de altos espiritos, não reflectiu Fernando nos inconvenientes que offerece aos estrangeiros abastados uma longa demora na seductora capital. Talvez mesmo os ignorasse. Quem vai porém a Pariz sem nenhuma missão determinada, quem não tem uma occupação de character exclusivo e especial, ou não é forçado por motivos particulares a viver longe dos boulevards, dos theatros, dos cafés, dos concertos, de todos os lugares, em fim, onde melhor se exhibem as seducções da vida pariziense, vida exuberante de encantos e mysterios; quem é posto assim, desprevenido e incauto, nos meandros daquelle satanico Eden, onde brota por toda a parte, como sarçal agreste, a arvore da scien-

cia do bem e do mal, de cujas viçosas ramas pendem provocantes os pomos fataes, não póde deixar de se transviar, açoitando a taça das bacchantes, e trocando por ondas de ambrosía o calix das passadas e talvez involuntarias abstinencias.

O proprio Fernando começava a perceber os effeitos daquelle existir babilonico, que rumorejava-lhe em torno, e a planejar uma viagem aos principaes pontos da Europa, para em seguida regressar á saudosa patria, quando recebe do banqueiro Fould, de quem tivera constantes provas da mais obsequiosa deferencia, o convite para frequentar os seus salões, onde os grandiosos bailes se succediam durante os ultimos dous mezes de inverno.

Foi como se um desses raios que não matam, mas atordoam e alteram as faculdades, tivesse-lhe cahido em casa. Nem Laura, nem dona Flaminia, nem mesmo Hellena — a mais moderada das tres — admittiria mais a possibilidade de deixar Pariz sem ter ao menos uma vez assistido a uma dessas festas de salão a que, no seu conceito, todas as Brasileiras iam sem o menor inconveniente.

Não haveria mais reflexões, nem argumentos, nem dictionarios capazes de suspender a corrente da imaginação feminina inflammada pela idéa de um baile em Pariz, desse empyreo terreal na capital das capitaes, na patria das modas, dos

leões, das *pchuttes* e das *horizontaes*. Era necessario ir ao baile, contemplar uma vez, que fosse, os voluptuosos sorrisos de uma ventura cujo encanto requintara na proporção do tempo durante o qual fôra em vão desejada.

Ver de perto a aristocracia pariziense envolta nos fulgores da sua gloria e nas pompas da sua riqueza, conversar com senhoras celebradas na imprensa universal pelos seus dotes physicos ou pelos seus talentos, dançar com principes e marchaes, ter por par o marquez de Caux, mestresala das Tulherias, ou o conde Marfori, favorito da rainha d'Hespanha; merecer talvez a preferencia de tão nobres cavalheiros entre tantas damas conhecidas por sua formosura; apparecer em publico de braços nús e collo descoberto, mostrar as graças do corpo sob cascatas de rendas de Chantilly salpicadas de flores do Constantino; ouvir complimentos lisonjeiros de labios desconhecidos, e ser apontada como uma das mais raras bellezas americanas; furtar-se por muitas horas ao amor exclusivo de um homem que não podia mais apparecer-lhe á imaginação com os attractivos da novidade, para entregar-se ás sensações do tempo em que era solteira, taes eram as aspirações de Hellena, como o são as de quasi todas as senhoras, mesmo irreprehensíveis, em cujo coração penetrou o desejo de voltar aos folgedos da adolescencia.

A menor opposição da prudencia as irrita como se fôra uma gratuita imposição da tyrannia; e nas reacções que desperta não é raro ver erguida contra si a phalange das conselheiras ordinarias e extraordinarias, que em todas as emergencias deste genero voluntariamente militam em favor da pretensa desgraçada.

Accrescia, no nosso caso, que nenhumaes razões nem pretextos justificariam a recusa de um convite tão lisonjeiro, a não serem os escrúpulos do Brasileiro, os quaes no proprio conceito d'elle, e graças ao universal exemplo, já começavam a parecer ridiculos.

Para encurtarmos a historia, bastará dizer que d'ahi a poucos dias o aposento das « Americanas », como as appellidavam, estava reduzido a um laboratorio de modas, a uma parada de chappelleiras, ajustadeiras, cortadeiras, de especialistas de todo o genero, que vinham, iam, fallavam, criticavam, legislavam, cortando na bolsa alheia, enchendo os ares de todos os termos technicos de suas especialidades, acompanhados de gritinhos, risos, exclamações e protestos dignos da fecundissima imaginação gauleza.

Nesse zumbir continuo, no meio do bolicio de todas aquellas prophetizas do bom gosto, legisladoras universaes do retalho e das caveiras desmioladas, figurava o pobre Americano como uma simples hypothese, uma parenthesis vasia, ou um

simulacro de homem, ao qual, *fóra das considerações pecuniarias*, não fosse possível attribuir sentido na ordem das cousas.

Á hora da refeição não tinha palavra que dizer, nem espiritos com que pudesse acompanhar os vôos da phantasia feminil despertada pelo genio das magicas artifices. Laura estava inspirada, Hellena cheia de enthusiasmo, e a propria dona Flamminia, em quem os magnificos colletes das irmans De-Vertus não poderam disfarçar completamente o volume do ventre, como enlevada perante as maravilhas da arte pariziense!

Quando tudo parecia prompto, ainda foi necessario invocar o indispensavel concurso de mais uma auctoridade na materia que lhes dominava os pensamentos, isto é, a auctoridade do cabelereiro, desse grande mestre na arte de enfeitar uma cabeça oca. Não se resumiu porém nessa arte o seu talento: o abalizado explorador das protuberancias do craneo, e indagador da idade dos clientes, explicou-lhes a importancia que tinha na vida moderna a theoria das tinturas, das pomadas, dos perfumes, dos cosmeticos e máis drogas e artimanhas com que, segundo se diz, Ninon de Lenclos, madame de Pompadour, Manon Lescaut e outras celebres cortezans realçavam os dotes que lhes havia dado a natureza, ou escondiam os importunos attestados da idade. Deveremos ajuntar que fel-o com tanta eloquencia, que d'ahi em diante tornou-se um factor in-

dispensavel da felicidade daquella casa, onde todos, excepto o dono della, estavam completamente convertidos aos usos da grande metropoli.

Iniciadas assim nos segredos da alta elegancia, familiarizadas com os principios immortaes da sciencia de captivar os corações alheios por meio do trapo e do arame; sabendo que era permitido mostrar o busto quasi inteiro, a forma da espadua avelludada, ou a finura do tornozelo aristocratico, sem offender nenhuma conveniencia social, o que mais lhes faltava a ellas, estrangeiras ricas e desoccupadas, para serem felizes? Faltava-lhes a participação de Fernando á convicção de que o baile era uma festa innocente, um complemento indispensavel á felicidade da gente civilisada, da gente digna do seu seculo; faltava-lhes a esperanza de assistirem a um baile com elle contente, com elle a bailar sorrindo-se, com elle a apparecer e a desapparecer nas salas e corredores de uma grande galeria esplendidamente illuminada, ora com um conhecido a falar de jogos e corridas, ora com uma dama ao braço, alegre e não curando da propria esposa, sem buscar esquivar-se a esse delicioso passatempo, flexivel, de flor ao peito, simples e natural, em fim, como um peixe dentro d'agua ou uma ave de galho em galho.

Como nenhuns raciocinios pareciam demovel-o do sentir contrario, e em vez de se mostrar contente assemelhava-se a um homem constrangido

á resignação, as tres senhoras o acoimaram de querer caminhar contra o seu tempo, de ter nascido velho, refractario aos costumes da boa sociedade, insensivel ás seducções da moda, ás graças feminis e aos excelsos deleites da civilisação.

« Deixemos as seducções da moda e os altos deleites da civilisação — respondeu Fernando a Hellena, — e fallemos da belleza e das graças do teu sexo. Quanto te enganas ácerca dos meus sentimentos a tal respeito! Ignoras que eu adoro a mulher em geral, isto é, o centro esthetico e sensual de todas as reuniões em que ella entra; adoro-lhe a juventude, a meiguice, a sensibilidade; adoro-lhe as qualidades moraes, se as tem, e as perfeições phisicas, se as percebo.

« Mas adoração é um termo mystico, que não exprime o meu pensamento: eu as amo ternamente, profundamente; eu as amo com tal ardor, que diante dellas a minha existencia se transforma em martyrio, a minha vida em pranto. Eu as admiro e as amo a um tempo; mais do que isso: eu as idolatro e desejo; eu vivo consternado por não lhes poder exprimir todos os sentimentos que despertam em mim, e o insondavel soffrimento que me occasiona a indifferença dellas. Eu lamento não possuir o dom da perfeita eloquencia e da absoluta ubiquidade, para as persuadir de me quererem de preferencia a todos os homens. Eu soffro por não poder involvel-as todas no meu ser, absorvel-as no meu seio, e embebel-as

na minha alma! Eu sou um desgraçado quando penso que ellas envelhecem e morrem sem me terem conhecido e amado; que eu proprio occupo um logar determinado no universo, onde, semelhantes ás flores de uma tarde, ellas desabrocham e murcham sem que eu as possa colher; e uma porção limitada do tempo em que é dado a outros, talvez menos sensiveis do que eu, arrebatá-lhes o thesouro das caricias que me seriam destinadas se eu fosse o unico homem na terra.

« Eu invejo a quantos pelo passado as apertaram contra o seio, e detesto os que pelo futuro me hão de roubar o direito de lhes dizer que as amo com toda a ternura do meu coração.

« Diante de uma mulher bella, chame-se Ter-musa ou Aspasia, Heloisa ou Margarida de Bur-gonha, eu ardo n'um inferno de supposições, de anhelos, de amor, de ciume, de mysticismo, de platonismo e de sensualismo a um tempo, que me consome a alma em quanto o corpo parece insensivel á acção do incendio que me devora. Um olhar não indifferente, que me lançasse, fôra para mim como um banho de magico orvalho; um sorriso della parecer-me-hia o desbarato instantaneo de todos os obstaculos que me separam da completa felicidade!

Petulantes viuvvas ou timidas donzellas, esposas pudibundas ou lascivas cortezans, todas essas nectarias da vida real e sensivel adornam-me as longas insomnias que me occasionam a tua in-

diferença ; todas me sorriem ou põem ao alcance dos meus olhos cubiçosos de belleza, dos meus dedos ávidos de sensações deleitosas, do meu peito sedento de felicidade as suas prendas tentadoras. E, guiado pela insensatez da minha phantasia satanica, sigo-lhes os lineamentos, sorvo-lhes os perfumes, colho-lhes os sorrisos, roubo-lhes os beijos e desfructo-lhes os deliquios de sensuaes loucuras, com uma ineffavel ebriedade em que aos amantes, aos maridos, aos noivos e aos seductores ficam frustradas as premicias do prazer que lhes causaria a exclusiva possessão de ventura a que aspiram.

« De modo que nesses momentos a um tempo deliciosos e perfidos sou eu o verdadeiro e unico noivo, raptor, esposo, possuidor, em fim, desses adoraveis seres, em cujas platonicas ou lascivas irradiações então me consumo como uma pobre phalena de amianto e sensitiva que o destino houvera collocado sobre a bocca do Hékla.

« Como, pois, poderei eu resistir aos encantos da mulher bonita a quem, n'um baile, me foi dado durante alguns minutos apertar contra o meu peito ; da mulher a quem pude dizer durante esses momentos de voluptuosa allucinação, que admirava-lhe o porte, a doçura dos olhos, a pequenez da bocca, o mellifluo da voz, ou a graça do pé ?

« E se ella me ouviu complacente, e sorriu-se, se ella, lançando-me o magnetico olhar, demons-

trou-me que era sensível á minha lisónja, como poderei eu mais banil-a dos meus sonhos durante noutes e noutes, annos e annos, ou seculos de existencia que eu tivesse ?

« Não é pois por estoicismo nem por natural ~~misanth~~misanthropy que eu evito os bailes : é justamente pela razão contraria ; é porque jamais quizera sacrificar á outra mulher o amor que me inspiras, apesar da tua ingratição ; é porque não acho consentaneo ás minhas idéas nem á constante aspiração da minha alma divorciar-me de ti durante um segundo ; e sei que nessas promiscuas reuniões não ha esposos, ha *damas* e *cavalleiros*, isto é, homens e mulheres que se buscam com ardores instinctivos embora velados pela apparencia da maior simplicidade.

« Nunca pretendi ser uma excepção ás leis geraes da especie humana. Os sentimentos que acabo de te confessar tão incompletamente não me são exclusivos : todos nós, homens ou mulheres, vivemos mais ou menos sob o imperio delles. Oh, não te creias superior á lei commum.... O contagio bastaria para os despertar em quem os ignorasse em si proprio. Em sahindo do baile traráa a cabeça cheia de recordações infernaes, ao passo que a tua imagem começará a figurar nos sonhos daquelles que aprenderam a desejar-te no fulgor dos teus olhos e no encanto da tua pessoa. »

XI

O BAILE

« Attenta ás vozes, que o prazer lhe entranhão,
E á fraze corteza,
Que lhe entorna a lisonja nos ouvidos,
Vae descuidosa
Dando fé a protestos fementidos. »

GONÇALVES DIAS; *Ultimos Cantos; o Baile.*

« O baile é a antecamara da alcova. »

Fôra completamente inutil enumerarmos aqui as diversas peripecias que constituem um baile. Todos sabem que apenas chega uma senhora á entrada dos aposentos destinados a uma funcção desse genero, é acompanhada por um dos homens que fazem mister de introductores, e cujo braço lhe serve de guia e arremeda protecção até aonde for necessario introduzil-a; sem que o seu mais proximo parente, seja pai, irmão, ou marido, tenha mais direito do que qualquer outro homem á vigilancia ou á possessão della, que de esposa, filha, ou irmã, que era, passou a ser simplesmente uma *dama*. Qualquer opposição a essa lei cobriria de ridiculo aquelle que a tentasse. De

modo que, para não se fazer n'um baile o effeito de um original, é necessario porem-se de parte todas as considerações contrarias ás praxes consagradas pelo tempo, e mantidas pelos interessados propugnadores dessas metaphoricas orgias.

Foi o que fez Fernando, bem que a esplendida formosura da esposa, realçada pela riqueza do vestuario e pelas luzes dos salões, exacerbasse-lhe o sacrificio que desde tanto tempo se exigia delle.

Apresentado aos principaes amigos do banqueiro pariziense, e por estes a muitas das mais lindas senhoras alli presentes, não tardou em ser arrastado ao circulo das mais interessantes; e antes como um estrangeiro de distincção do que como um simples cavalleiro, foi requestado pelas mais desejosas de dançar e conversar com o sympathico americano, cuja tez morena e cujos olhos negros pareciam-lhes exprimir os ardores de uma alma crestada pelo fogo de paixões desconhecidas.

Desde então não teve mais tempo nem occasião de cuidar exclusivamente da propria esposa, já envolta em turbilhão semelhante ao que agora o arrastava. Apenas de quando em quando via-a passar ao braço de um cavalleiro, vestida da quasi absoluta nudez do seu busto de jaspe e rosa, exornada de perolas e sedas lavradas, radiante como um astro no meio dos olhares que a seguiam a um tempo cubiçosos e pasmos; ao

passo que elle, obrigado pelas conveniencias de salão a cortejar as damas com quem dançava, ou as que acceitavam-lhe o braço no intervallo de duas danças consecutivas, parecia absorto na practica de semelhante banalidade, sem mais curar da deslumbrante companheira, que começava a ser proclamada a mais formosa dama do baile.

No meio porém daquelle kaleidoscopo de sensualismo, em que os braços magnificos e os collos primorosos, quasi completamente nús, faziam o effeito de amostras provocadoras do quanto se escondia excellente e irresistivel sob o mysterio do desconhecido; ao perpassar daquellas apparções tentadoras, algumas das quaes pareciam figuras ideaes animadas pelo genio da volupia; dentro daquella vasta estufa, em fim, saturada de fragrancias excitantes, inundada de luz, e adornada de flores de todos os climas, seu coração a seguia, sua alma a observava, bem que por vezes se sentissem ambos captivados por tantas seducções.

Entre as damas com quem dançou havia uma que era casada com o velho duque de Rosières, antigo escudeiro de um dos principes de França e homem de um passado brilhante, porém decahido em consequencia de graves perdas de dinheiro. Essa senhora realizava o que se póde chamar o typo feminil francez em toda a força da juventude e da elegancia pariziense. Era loura, esbelta, graciosissima, instruida, espirituosa, a

única que disputava á Hellená a primazia entre tantas senhoras formosas, e em cujos olhos, grandes e azues, o olhar de Fernando involuntariamente se embebia como n'um abysmo de mysteriosos extasis. Tambem não lhe parecia indifferente o Brasileiro, a julgar pela expansão da physionomia com que ella acolhia as suas palavras e o seu olhar, raramente impressos de equivocá lisonja.

Deveremos acrescentar que, se entre os Francezes as estrangeiras distinctas são objecto de um culto especial, e por consequencia de attenções extraordinarias, não acontece diversamente com os estrangeiros entre as Francezas, as quaes em geral lhes attribuem — mormente se são sul-americanos e ellas observaram a delicadeza e a extrema doçura com que fallam ás damas; — qualidades especiaes, que até certo ponto faltam aos europeus, em geral menos attenciosos e melli-fuos.

Persuadidos da reciproca indifferença dos esposos brasileiros, tanto elles quanto ellas não viram mais em ambos cousa diversa de dous entes destinados a cahirem no concubinato, que nas classes elegantes das grandes capitaes, chamem-se Pariz ou Vienna, Londres ou Berlim, forma a base dos costumes e explica a frouxidão dos laços de familia.

Apezar da differença de idade que a separava do marido, jamais cedera a duqueza de Rosières

a outro homem o lugar — constantemente vasio — a que tinha direito o velho duque no leito conjugal; razão porque elle a adorava e a tinha como uma excepção entre as senhoras do seu conhecimento, não se oppondo a nenhum desejo daquella «perola de mulher,» como a chamava.

Ora, as mais das vezes a virtude feminina é como a abstinencia monastica: só a impossibilidade de quebral-a a explica. Tanto sabia disto o fidalgo francez, que trazia de continuo a sua perola n'uma filigrana de precauções admiraveis. Para as evitar imaginou a joven fidalga um pequeno estratagemma, a que de certo não ousaria recorrer se fosse consorte de um homem moço; era de ligar-se de amizade á seductora estrangeira, sobre a qual tinha a vantagem de seis ou oito annos de menos. O proprio duque foi o mensageiro da sympathia que inspirara á sua *joia* a interessante Brazileira, a quem convidou para os seus saraus intimos, declarando-lhe que ella muito os honraria, e pedindo-lhe trouxesse em sua companhia Laura, dona Flamminia e Fernando, aos quaes apressou-se em reiterar pessoalmente o obsequioso convite com uma effusão cavalheiresca.

Não contente de haver assim lançado os ali-
cerces do eldorado que imaginara, aproveitou a
duqueza o ensejo para assignalar á attenção da
nova amiga um seu irmão, o conde de Perlins,

capitão de lanceiros de seus 29 annos de idade, com o qual aliás já havia Hellena dançado, e que passava na corte das Tulherias por um dos mais espirituosos directores de jogos de salão.

Alem dessa prerogativa essencial dos grandes conquistadores de corações em disponibilidade, possuia o joven conde uma bonita figura, realçada por um ainda mais bonito uniforme; e outros segredos de captivar as sympathias mulherís, como, por exemplo, a sciencia do vestuario, das modas, dos perfumes, da linguagem figurada das flores, da alta equitação, variadissimas noticias ácerca das linhagens, esplendores, virtudes, e fraquezas aristocraticas; n'uma palavra, o conhecimento de tudo quanto podia prender a attenção de uma mulher sequiosa por encontrar na terra um homem vasado nos gitos da sua imaginação.

Ora, o pretendente, principalmente se faz dos salões o campo de suas justas, tem sobre o marido as vantagens da novidade e do mysterio. Ao passo que este ultimo involuntariamente se exhibe á propria esposa com todos os defeitos da especie e todas as imperfeições individuaes, aquelle actua-lhe sobre a imaginação como um ente ideal, um cadinho de perfeições, um favo de benevolencia. A injusta comparação illude-a, a ella, saudosa da poesia que lhe foge, e deixa-lhe no espirito a convicção de que o estado passageiro e profundamente mendaz do homem que

prócura captivar-lhe o animo, é o estado normal do ente que se lhe deparou como uma excepção na terra.

O marido que pudesse desilludir a propria esposa, fazendo-lhe ver que o mortal destinado a trahil-o dorme de bocca aberta, torna-se atediado e tedioso durante o dia, ralha e soffre, carece de abluções para estar limpo, porque é feito de lodo como todos os outros, e está sujeito ás mais prosaicas necessidades da vida material; o marido que pudesse assim desencantar o futuro algoz da sua paz e da sua honra, poderia dormir tranquillo, ou mesmo levar sua mulher ao baile sem demasiado temor dos inevitaveis assaltos a que vai expol-a.

Essencialmente feminina, deixou-se a Brasileira seduzir pela locução facil e ornada do elegante official, o qual, para prendel-a ao braço o mais que lhe fosse possivel, começou por contar-lhe a historia da maior parte das senhoras mais ricas ou formosas que alli estavam; passando depois a illustral-a ácerca dos principaes salões da grande cidade, e acabando por desdobrar-lhe a sua vasta erudição ácerca da arte da perfumaria, arte que elle parecia ter estudado como os principaes cabellereiros da Europa.

Descendo das generalidades ás applicações usuaes da sciencia de Criton, de Pinaud e do doutor Debay, disse-lhe que, semelhante á harmonia das sete notas musicaes e das sete cores da pin-

tura, existia uma harmonia entre os diversos typos de perfumes.

Assim, por exemplo — continuou o conde, — o heliotropio, a baunilha, a flor de laranjeira, formam pela sua reunião um acorde perfeito, como as notas *do mi sol* na musica; o mesmo acontece com o vetyver, o pat-chouly, o limão, a verbena, bem que o cheiro desta ultima domine o daquelles. De tal modo que em um perfume composto de todos os quatro, a verbena representará a nota mais aguda. Pelo contrario, os cheiros que não se harmonizam entre si produzem no olfato a mesma impressão que faz ao ouvido uma discórdancia phonetica. Assim, o beijoim misturado ao cravo e ao thymo produzirá um cheiro desagradavel.

Acima de todos os perfumes que augmentam os attractivos da mulher, deve-se porém considerar o halito do seu corpo, desse delicado laboratorio onde se encontram exquisitissimas, fragrancias, que é mister não profanar com as grosseiras essencias produzidas pela industria humana. Para justificar a inexperada asserção ahi estava a formosa Brazileira, o suave rescender da qual, no dizer delle, excedia tudo quanto havia produzido a arte dos mais summos perfumistas.

Passando á theoria do toucador, explicou-lhe a maneira de preparar os banhos callidermicos, aos quaes Lais, Phrynes, Aspasia, Cleopatra,

Poppe e outras bellezas da antiquidade deviam a conservação de suas graças physicas; concluindo por lhe explicar a maneira como, com alguns extractos e um pouco d'agua, cada qual podia ter na sua alcova a maravilhosa « fonte de Juvencio. »

É necessario dizermos, que desde o começo da noute a estrangeira impressionara o capitão de lanceiros a ponto de elle lhe confessar a mais enthusiastica admiração, accrescentando que jamais vira perfeição igual nas reuniões da corte napoleonica. De modo que as recommendações da duqueza já acharam Hellena predisposta em favor do aventureado galan, cujos subseqüentes discursos ácerca de assumptos tão variados acabaram de conquistar-lhe o coração.

Em quanto estes pequenos incidentes se consumavam, estava dona Flamminia absorta nas graças de suas filhas, principalmente nas de Laura, que já haviam encontrado admirador na pessoa de um viuvo pertencente á aristocracia da opulencia, homem ainda moço, da privança do Imperador, e que era considerado pelos conhecidos como o unico rival do marquez de Appony na arte de trinchar um Perú.

Chamavam-no por antonomasia o senhor *de la brioche*, appellido que elle acabou por adoptar transformando-o no de *De Labriosche*, para tolher-lhe o ridiculo de um maligno gracejo.

Ha na historia da mulher, ou melhor, do ani-

mal racional de ambos os sexos, um periodo de secreta a insondavel melancolia; é aquelle em que a fibra muscular começa a perder a irritabilidade normal sob a acção do fluido nerveo, ou, por outra, quando a sensibilidade psychologica já não encontra interprete fiel no apparatus physico, meio reduzido a uma simples peça anatomica. É a quadra das grandes decepções da alma a contemplar a somnolencia do organismo outr'ora tão desperto; do mysterioso apparatus que pelo passado disputava-lhe o imperio da vida e a preeminencia do amor; que exigiu muitas vezes o sacrificio da razão, e impoz a pujança da propria vegetação ao frio calcular das conveniencias e da moral. É a epoca em que, semelhante á penna d'aguia, que se despega e cahe em quanto a ave continúa a librar-se nas alturas do espaço, o ser humano sente-se aviltado pela consciencia viva da precariedade dos proprios orgãos, e se consterna pela certeza de que está prestes a deixar a verdadeira vida da humanidade, para entrar na conta dos invalidos da especie.

Aquelles que souberem o que isso é saberão quaes razões induziram, principalmente, o doutor Fausto a vender a alma a *Mephistopheles*. É uma atróz miragem, um pesadelo aterrador para o que começa a descortinar a deliciosa fonte onde se banha a Susanna que o ha de repellir. A senectude, cousa natural e veneranda, ahi vem che-

gando como uma tunica de gelo infusivel sobre um peito incandescente, ou como uma pelle de pestifero sobre os hombros de um noivo. Namorado daquillo que o repelle, o velho esposo dos desejos estende a mão, como o decrepito David, á lyra despedaçada, e não tem força para celebrar com uma simples melopéa o ultimo consorcio do seu coração, não obstante as ternas caricias que lhe prodiga alguma piedosa Abisag.

Não ha palavras que pintem essa desesperadora situação, em que, muitissimas vezes, enriquecida dos cabedaes da imaginação e da memoria, a juventude do sentimento se acha enclausurada n'uma couraça tanto mais repugnante quanto são profundas as rugas attestadoras dos seus gloriosos combates.

É por isso, é pelo susto que lhe incutem os primeiros accessos da decrepidez physica, que o homem de certa idade saborêa com requintada lascivia os poucos fructos que lhe é permittido colher no cubiçado pomar; e que ás vezes, surpreendido pela caducidade organica antes da decadencia da sensibilidade moral, ainda se deleita em contemplar os folguedos com que a juventude, semelhante á andorinha revoando n'um bello dia de primavera pela superficie de uma formosa campina, expande sem esforço a sua alegria perante o voluptario altar.

Privada mais cedo que o homem das credencias do seu valor — os attractivos materiaes

sobre que firmava a sua força — tambem se sente a mulher mais depressa do que elle invadida pela aviltadora tristeza, aproveitando o menor ensejo para mirar-se nos pequeninos triumphos, ainda imaginarios, que attribue á fascinação das suas amigas moças; triumphos iriados de uma ineffavel malicia que a arreбата, porque retraça-lhe os deleitosos successos da propria juventude.

Era o que acontecia a dona Flamminia ao ouvir, assim as exclamações que arrancava de todos os labios a extraordinaria belleza de suas filhas, como os discursos com que os mais felizes lhes tributavam directas homenagens.

Mas, fosse porque esse spectaculo lisonjeasse-lhe o amor proprio de mãe e de Brasileira, fosse por uma inclinação natural da sua indole, o que é verdade é que o reverso da medalha lhe escapava, e que todo aquelle doudejar dos sexos em torno de um objecto que os podia consumir, como a flamma a fascinada mariposa, afigurava-se-lhe um brinquedo infantil, ou, quando muito, um devaneio innocente de platonica volupia.

Inundada de ufanía por se ver, finalmente, rodeada de todos os seus em uma dessas reuniões que constituíam o ideal da sua imaginação, e que realizada em Pariz redobrava de valor no seu conceito, não encherjava, como a criança diante de um quadro de grande mestre, além da superficie das cousas; e nem talvez admitisse, se lh'o dissessem então, que sob os episo-

dios que contemplava absorta havia cousa diversa da perspectiva de um noivo para sua filha solteira, e da affirmação incontestada da liberdade á que tinha direito a casada para provar ao marido a propria castidade. A sua illusão a esse respeito era tão completa, que apenas se recolheu á carruagem, o seu primeiro cuidado foi de perguntar a Fernando com entoação a um tempo victoriosa e ironica:

— Então, está convencido de que um baile é a cousa mais innocente do mundo?

Esta pergunta fez o genro, em quem tambem os incidentes da deliciosa funcção haviam encurtado como por encanto a natural perspicacia, lembrar-se do erro que commettera descontinuoando a observação dos phenomenos que lhe interessavam, para dar attenção aos meigos sorrisos e ás animadoras palavras da duqueza de Rosières. Exprobando-se uma fraqueza que o envergonhava perante a consciencia, limitou-se a responder:

— Tem razão; é a cousa mais innocente do mundo. Eu é que sou malicioso.

Entretanto d'ahi a poucos dias, e antes de se avistarem no castello de Rosières, as mesmas personagens se encontravam nos salões de Napoleão III, de onde espalhou-se rapidamente a fama da belleza das duas Fluminenses, que prestes se tornaram objecto da geral curiosidade onde quer que apparecessem.

XII

O S A R A U

Quem prefere ao proprio lar
A morada do visinho,
De ser feliz em seu ninho
Não se poderá gabar.

Não havia maior ventura para dona Flaminia, do que ouvir a fama publica acclamar os dotes estheticos de Laura e Hellena « o maior adorno dos bailes do Imperador. » Quando lhes tributavam louvores pela imprensa, andava a altiva matrona pela casa munida dos periodicos que encontrava, como de um tropheu, a ler e reler em voz alta os estrondosos elogios, que as enchiam de orgulho. Era a ebriedade da gloria femiñil no seu mais alto grau; ao mesmo tempo que, para o extremoso marido de Hellena aquelle brilhante preito á formosura não passava de um meio solemne, e entretanto apparentemente banal, de que lançavam mão os respectivos re-

dactores para manifestarem ás lindas estrangeiras os seus sentimentos peculiares, e se irem assim insinuando no coração dellas.

Felizmente fechavam-se depressa os salões das Tulherias, o que obrigava os seus frequentadores a procurarem outros divertimentos menos brilhantes, para irem passando o tempo e a primavera até chegar o estio, que lhes offerencia novos modos de illudirem o tédio da existencia.

Ora, as reuniões intimas da duqueza de Rosières eram de dous generos: em umas tocava-se, dançava-se, recitavam-se poesias, passeava-se nas alamedas do parque, se fazia calor, e, se não, terminavam com o chá tomado nas magnificas estufas do castello, onde reinavam as deliciosas fragrancias, e desabrochavam as mais caprichosas flores de todas as partes do mundo; em outras o divertimento se resumia nos jogos de mesa, na leitura de fragmentos escolhidos, e na conversação espontanea, que se protrahia até a hora da despedida, quasi sempre successiva, durante o verão e nas noutes de luar, a um passeio no bosque.

Este devaneio ao ar livre constituia uma particularidade de que o velho escudeiro não se podia eximir, graças aos ataques de asthma, que de continuo o atormentavam, obrigando-o, para não evidenciar a propria senectude, a affectar uma profunda admiração pelas bellezas do luar e pelas scintillações do firmamento.

Dissemos *graças aos ataques de asthma*, e talvez erramos. O velho fidalgo sabia do effeito desses passeios á noute sobre os nervos da joven esposa, cujo hystericismo calmavam; e por isso ainda mais os encomiava nos seus discursos ácerca das graças da natureza, e dos inconvenientes da existencia nos aposentos fechados.

O ar livre, a frescura das sombras do arvoredo, o reflectir-se do céu estrellado nas aguas do lago, o rumorejar das cascatinhas artificiaes, e a doçura dos sentimentos expressos sob o mysterio da folhagem escura e fresca, constituiam a nota particular dessas reuniões originaes, cuja simplicidade estava longe de reproduzir o que se passava durante as brilhantes festas do castello no tempo em que o dono d'elle era moço, mas nem por isso deixava de ter incomparaveis encantos.

O baile serve para as expansões da *sympathia* nascente; os pequenos saraus, os saraus uniformes como o do duque de Rosières servem para estreitar esse primeiro laço, e irem pouco a pouco convertendo-o em sentimentos mais profundos. Chamam-se *intimos*, e isto basta para convencer de uma certa intimidade reciproca a quantos os frequentam. Ha ahi a mesa de jogo, onde se cotelam durante horas as damas com os cavalleiros, e onde os pés contam ao coração inimittaveis epopéas. Ha menos pretendentes a um throno devoluto; ha os jogos das prendas, que,

habilmente dirigidos, podem resumir eternidades de malicia sob o véu da mais candida innocencia; ha ensejos mais opportunos para quem collocou n'um objecto determinado a mira dos seus desejos; ha em fim a benevolencia mutua, que dispensa as etiquetas do vestuario, e permite avaliar melhor os thesouros da natureza. A propria monotonia concentra os sentimentos. No castello de Rosières havia cousa melhor que tudo isto: havia o passeio no parque, com o qual todos contavam.

Fernando ignorava-o, como ignorava que durante o baile do palacio Fould fôra elle, talvez, o mais ingenuo dos homens, por offerecer apenas ás settas da encantadora duqueza um coração recalcado pelo desprezo da mais ingrata das esposas. A um tempo esmagado sob o peso de anticipadas exprobações, ferido pelo resentimento, e animado de uma esperanza tentadora, não duvidou acceitar o gracioso convite, e ás horas emprazadas lá estava com as senhoras da sua familia, a quem todos os convidados da duqueza fizeram tão gracioso acolhimento como ella e seu marido.

Essa primeira reunião foi mais festiva que as outras: houve mais cerimonia, mais solemnidade; e os gentis-homens dos visinhos castellos a ella compareceram para contemplar as duas distinctas Americanas, de cuja formosura já se fallava em torno. Lá estava igualmente o conde de Perli-

nes, que chegara antes de todos, e o senhor De Labriosche, què não se fizera esperar muito.

Fernando desprezava os homens louros e afeimados. Tinha-os por demasiado mimosos para poderem dominar a phantasia feminil; e se fosse mulher nunca se deixaria seduzir por um ente cujo exterior disputasse ao sexo gentil a preeminencia das graças physicas e a debilidade intellectual. Os eloquentes, por feios que fossem, esses é que elle temia. A experiencia ensinara-lhe que taes homens eram em geral perigosissimos, e que nenhuma mulher resistia totalmente aos prestigios de uma lingua tangida pelo genio, e banhada no nectar de um simulado ardor.

Por isso não reparou no desvelo com que era Hellena tractada pelo irmão da senhora de Rosières, e antes o achou natural da parte de uma pessoa da familia que o obsequiava. O viuvo, pelo contrario, impressionou-o como um homem de espirito, um verdadeiro sagittario de salão, que sabia angariar a complacencia de uma senhora distincta, e cujo empenho em ser agradável a dona Flamminia denunciava nelle alguma intenção mais remota. E como Laura o evitava, por achal-o demasiado maduro e differente dos Armandos, Raphaelis e d'Artagnans de sua predilecção, só Hellena, aparentemente, estaria exposta aos seus assaltos.

Com uma constancia digna de melhor exito poz-se Fernando a observal-o, não deixando pas-

sar incidente que não fosse longamente analysado, e commentando mentalmente tudo quanto, de perto ou de longe, arremedasse no lepidó viuvo uma tentativa de conquista.

Enganou-se. Se o coração delle batia era realmente por Laura; era ella quem o prendia; e se procurava a companhia de dona Flamminia ou de Hellena, o sincero De Labriosche queria somente achar intermediario, queria expandir-se, queixando-se-lhes da indifferença da moça, e deixando-lhes entrever uma grande sympathia, que o tempo e o consentimento della podiam transformar em honestissima paixão.

Antes porém de conseguir o desejado effeito dos seus desabafos passaram-se dias, succederam-se saraus do mesmo genero, reuniões em casa de outras pessoas distinctas, visitas entre os conhecidos, entrevistas casuaes; e tudo foi progredindo conforme o systema natural dos acontecimentos: Hellena acabara por acceitar os cultos do conde de Perlines, o viuvo por pedir a mão de Laura, e o proprio Fernando por se deixar enredar na têa de um amor que um dia ou outro, se progredisse, tinha de o lançar n'um abysmo de remorsos.

Mal suspeitava o involuntario namorado da duqueza de Rosières que a sua propria perspicacia ia precipitando a ordem dos factos, e favorecendo a prosecução dos successos que elle procurou impedir em quanto teve livre o alve-

drio, mas que agora o contavam entre os seus principaes progenitores. Na verdade, dirijindo a attenção para um objecto sem significado, perdera de vista os pontos essenciaes do quadro que lhe interessava; até o momento em que, namorado da formosa fidalga, sentiu-se cúmplice de um delicto cuja idéa de continuo o assombrava.

Quiz recuar evitando as reuniões nocturnas do fatal castello e projectando repentino regresso á patria; porém a astuta pariziense desmanchou-lhe todos os planos com um traço de genio: interessando Hellena n'uma empreza de beneficencia que terminaria por um baile mascarado nas magnificas salas da Sociedade dos Filhos de Apollo, da qual De Lamartine, Victor Hugo; Pradier e Sandeau eram socios fundadores. Ainda mais: partisse ou não para a sua terra a Fluminense havia de acceitar o encargo de patrocinar essa obra de caridade, cujas promotoras se contavam entre as mais nobres damas de França, e cujo producto pecuniario era destinado ás orfans desvalidas do bairro.

Fernando reputava quaes divertimentos indignos de gente honrada as festas em que são admittidos os disfarces carnavalescos. Tinha asco ás senhoras que se mascaravam, e como axiomática a cegueira do marido que uma e mais vezes prestou á propria mulher as armas necessarias para o traspassar. Um baile de mascara era, no seu conceito, uma forja de mais ou menos imme-

diatas infidelidades conjugaes, a que só escaparia, talvez, o homem casado com algum crocodilo.

A rapida evolução dos acontecimentos intimos iam-no porém convencendo, finalmente, não da innocuidade desse genero de folia mundanal, mas da relativa insensibilidade de sua mulher ás tentacões que costumam arrastar ao abysmo as mais incautas. Ao cabo de alguns mezes de forçada experiencia e infructuosa observação, parecia-lhe Hellena uma flor perennal, cuja corolla e cujo perfume poderiam resistir indifferentes ao dar-dejar de muitos soes de estio; e elle proprio já se sentia menos que outr'ora melindroso em sua meticulosa observancia das practicas de que depende a pureza moral da familia.

Graças á parcial anesthesia resultante dos incantos da seductora Franceza, e da prolongada applicação do animo a objectos de exclusivo affecto, começava a crer-se uma excepção á lei que fulmina os maridos desattentos; e ia deixando adormecer a vigilancia nesse illusorio frouxel. Demais, no que respeitava á ida de Hellena a um baile de mascara, de que lhe serviriam resistencias contrarias ao desejo de todos, e repugnancias que ninguem comprehendia? Se ella era realmente sobranceira ás settas indignas de feril-a, não seria o uso momentaneo de uma mascara que havia de a transformar.

Era pelos fins de Fevereiro, e por consequencia alguns mezes depois do baile em casa

do banqueiro. As tempestades do inverno estavam a cessar, e a primavera ahi vinha com a bonança favoravel ás travessias do Atlantico. Deixar Pariz naquella conjuntura sem um motivo justificavel aos olhos de Hellena e de toda a familia, interpondo talvez um insuperavel obstaculo á união de Laura com o opulento senhor De Labriosche; parecer negar-se a uma empresa toda philantropica, só porque se julgava incapaz de resistir por alguns dias mais ás seducções de uma mulher bonita, não era, porventura, convencer-se a si mesmo de uma debilidade de animo indigna do seu character?

Ora, graças á cautela com que procedia o conde de Perlins e ás francas declarações do viuvo, nenhuma suspeita coonestaria mais o ciume do exemplar marido. Para toldar-lhe a tranquillidade só lhe restava, pois, o receio de romper elle proprio a paz conjugal, que, depois de mil vicissitudes parecia-lhe, finalmente, ter chegado a uma razoavel serenidade. Ainda mais: reconhecia-se réu de lesa fidelidade desde que virtualmente se alistara no rol dos traidores; e isso o fazia desejar esquivar-se ás accusações da sua severa consciencia, não pela impossibilidade material de persistir no peccado, mas por um rompimento franco e leal com as causas que podiam transformar este em delicto.

Essa aspiração a um heroismo tão sublime era igualmente alimentada, força é dizel-o, por um

sentimento menos nobre, e vinha a ser o temor de subministrar á consorte, em cuja pureza elle acabara por crer, pretextos para quebrar o juramento que lhe fizera perante os sacrosantos altares.

Foramos incompletos se deixassemos de illuminar outros factos que se passaram na sombra, mas a historia dos quaes nem por isso é menos essencial á intelligencia da nossa narrativa.

O primeiro desses factos era a resistencia de Hellena em se entregar aos desvarios de um amor de que ella até certo ponto duvidava, não attribuindo á vehemencia com que o conde simulava uma ardentissima paixão, a sinceridade necessaria para abandonar-se a um homem distincto pelo nascimento, embora, mas demasiado *pariziense* para lhe inspirar a necessaria confiança. Elle poderia trahil-a.

Acolhendo todas as suas demonstrações de ternura, accetando os protestos do formoso gentil-homem, accendendo-lhe a imaginação com as artes subtís que a natureza parece inspirar ao sexo fragil para captivar o forte, mais de uma vez lhe passara pela mente a lembrança terrivel de que, porventura, esse moço de palavra tão persuasiva, de modos tão gentis, de olhos cor do céu e cabellos cor de ouro, não merecia a immensidade do sacrificio que exigia della.

Alem disso a idéa de trahir um marido que ella cria exemplar, e se póde dizer sel-o-hia em

quaesquer conjunturas dependentes da sua vontade, tambem repugnava-lhe á consciencia, ainda não tizada pela sancção da perversidade material. No seu conceito Fernando era, como de feito, uma victima do amor que lhe votava.

Todos esses pensamentos juntos ao receio de ser um dia abandonada pelo esposo e pelo amante, e ás tendencias naturaes de um temperamento apaixonado e meridional, transformavam-lhe as horas de repouso n'um inexplicavel tedio. Accrescia que não tinha confidente alem de Laura, cujos conselhos não peccavam por prudentes; e a essa mesmo ella temia revelar toda a extensão do incendio que a consumia.

De modo que, entregue á maior perplexidade, subjugada por affectos tão contrarios, assombrada por temores tão vivos, abalada por continuos sustos, tendo diante de si, de um lado a imagem serena do marido e dos filhos como objecções importunas á ventura que sonhara, do outro o homem que se lhe deparara como um typo de perfeição, e que começava a impacientar-se com as hesitações della, não era de admirar que se considerasse a mais desventurada das mulheres.

A paixão, porém, que lhe inspirava o irmão de sua amiga bradava mais forte que as considerações que a intimidavam, não a deixando invocar virtudes para furtar-se á tentação de immolar-se aos arroubamentos de um amor tanto mais caro quanto em si era viva a consciencia

dos sacrificios que exigia, e das contingencias á que a expunha. O abysmo a fascinava.

Tambem os sentimentos despertados pela deslumbrante estrangeira na alma do elegante official não duraram muito no estado de pura aspiração. Os Parizienses estão acostumados ás aventuras rapidas como a leitura de um jornal ou a audição de uma nova comedia. Os romances longos aborrecem-nos. A paciencia e a constancia não são feitas para quem vive, como tantos delles, de corridas, champagne, duellos e telegrammas. O conde era destes.

Para vencer a hesitação da Brazileira, lançou mão de um expediente muito velho na historia dos amores illicitos, porém de uma efficacia nunca desmentida. Hellena commettera a imprudencia de confiar ao papel algumas das suas expansões intimas, e elle, a quem esses escriptos confidenciaes foram dirigidos em resposta ás suas cartas, não duvidou ameaçal-a de os communicar a Fernando, caso persistisse no animo della a tediosa reluctancia. Antes, pois, de ter provado as delicias do fructo prohibido, já havia o coração da incauta esposa experimentado a tyrannia da serpente tentadora; e sua consciencia media quantas desillusões trazem os amores que exigem crimes para se alimentar, comparados áquelles que se contentam com a sublime monotonia da fidelidade.

Menos infeliz não se cria a duqueza. Formosa

como Hellena e mais que ella joven e rica, ligada por interesses de familia a um homem quasi decrepito, vendo, por consequencia, passarem uns após outros os dias da sua juventude sem as ternas consolações do affecto conjugal correspondido, sentia-se a final arrebatada por um pensamento duplamente adúltero, mas por isso mesmo duplamente offuscador, o de possuir exclusivamente o coração de Fernando; ao passo que o Brasileiro, em quem ella crera encontrar os ardores do Aconcagua e a impetuosidade dos grandes rios da America, simulava por sua inexplicavel inacção a languidez do Senna ou a temperatura glacial do Monte Branco. Mal sabia quanto é difficil utilizar os fogos dos grandes volcões, ou desviar o curso dos rios caudalosos !

A propria Laura não estava satisfeita. A litteratura rasgara-lhe n'alma horizontes demasiado vastos, e deixara-lhe o coração demasiado sedento de liberdade e poesia, para lhe permittir que se alegrasse com a perspectiva de um casamento em que o maduro mas nedio De Labriosche não havia de representar, á semelhança do duque de Rosières, o papel de mero contemplador dos thesouros da propria esposa. A esse respeito tinha elle idéas bem claras, mais de uma vez expressas com uma franqueza que não admittia a menor duvida.

A unica feliz, porque considerava pouco duráveis as resistencias da filha solteira, era dona

Flamminia, que ignorava o quanto a sua impaciencia de lhe achar noivo concorrera, com a sua imprudencia em preconisar constantemente no seio da familia a vida ruidosa como preferivel á placidez domestica, para collocar a todos os seus sobre uma cratera cuja existencia ella nem ao menos suspeitava, mas que cedo ou tarde havia de erupitar medonha.

Entretanto o duque continuava a dar saraus em companhia da sua « perola », e o capitão de lanceiros ia levantando novos tropheus á sua gloria de conquistador, para se consolar das difficuldades que encontrava em colher o apetecido pomo de origem transatlantica.

Taes eram os elementos constitutivos dos quadros que tentaremos descrever para rematar a nossa historica narrativa.

XIII

O LIBERTO

que tormento!
Ter . . . preso o coração,
E abafar o seu livre pensamento
Como se abafa a lava do volcão!
SOUSA VITERBO, *Harmonias Fantásticas; A morte do escravo.*

Dissemos no começo desta narrativa, que Fernando era servido por um homem de sangue africano, e bastante habil como cozinheiro. Convem lançar um raio de luz sobre essa humilde existencia, toda votada ao dever e á lei moral.

Natural dos sertões do Ceará, fôra esse homem vendido, ainda na idade de tres annos e meio, a uma certa Eulalia, senhora rica da cidade d'Arêa, onde estudou Fernando a musica, as primeiras lettras e o latim sob a direcção do celebre Manoel de Christo, então no auge da sua fama. Como morava este parede em meio com a nova senhora do escravinho, tinha o estudante repetidas occasiões de aquilatar o mau

tractamento que cabia por sorte ao infeliz, sobre quem, desde que transpoz a idade de oito a dez annos começou a recahir boa parte do serviço da casa. Chamavam-no Azamor, nome de um cão velho que morrera dias antes da chegada do pretinho á Arêas, onde dizia-se que a mãe deste acabava de fallecer em consequencia de um barbaro castigo.

Posto que não fossem excepçoes estas circumstancias na historia da escravatura, comtudo nada mais natural do que a compaixão que não tardou em despertar a sorte do orfão no animo de Fernando, cuja idade não differia muito da delle, e cuja sensibilidade sobrelevava a todas as outras notas do seu character.

Vestido de uma simples camisa de algodão, tão tismada e sordida que parecia uma dessas tunicas alcatroadas com que os marinheiros se cobrem durante as tempestades, porém muito mais unta e lurida, passava Azamor o dia a limpar a casa e o quintal, a tractar dos porcos que se cevavam para as occasiões de festas, a cortar a grossa lenha em pequenas achas para a cozinha, a carregar agua para o banho das crianças e mais usos da familia, e finalmente a arear os talheres para a mesa; tudo sob a inspecção da cozinheira, Africana auctoritaria e cruel, que não perdia ensejo de exercer sobre elle a prepotencia de todos os subalternos aviltados pela consciencia de nada valerem.

Ora, teria o crioulinho doze annos de idade, quando veio dona Eulalia a dar por falta de umas colheres de prata, que herdara dos pais; sem que a ninguem senão a Azamor, então copeiro da casa, se pudesse accusar de furto com iguaes apparencias de justiça. Quiz a fatalidade que esse facto coincidissem com o apparecimento de uns vintens nas mãos do rapaz, o qual em vão declarou reiteradamente, chorando e gritando, que aquelle dinheiro lh'o havia confiado o estudante da casa visinha, com pedido de lhe trazer um corropião quando fosse á floresta buscar lenha.

Sem mais averiguações foi Azamor castigado, e tão barbaramente, que da aula de latim, onde estava dando lição, o discipulo de Manoel de Christo ouvira distinctamente os gritos d'elle por espaço de uma boa meia hora.

Quando Fernando soube que concorrera, bem que indirectamente, para aquella injustiça atroz, sentiu como empenhado o seu pundonor, e não teve a tal respeito outro pensamento senão o de inquirir do facto relativo ao desaparecimento das colheres, as quaes, graças ás pesquisas por elle suggeridas, foram a final encontradas no curral dos porcos, marcadas dos colmilhos destes, e cobertas pelo humus resultante dos restos da mesa que para alli se atiravam.

Não se cifrou nisso a generosa energia do estudante, que conhecia bem a probidade do es-

cravo; e antes, continuando a presenciar com intimo confrangimento as violencias de que constantemente era victima aquelle infeliz, concebeu a idéa de o libertar, e nesse intuito foi economizando o quanto podia da pensão que lhe dava a familia para estudar, até o momento em que uma dolorosa circumstancia veio apressar a realização daquella obra de misericordia.

Como varias outras pessoas da cidade, acabava Azamor de ser acommettido de bexiga maligna, e o curandeiro chamado para tractar d'elle declarava que o caso era desesperado. Nesta conjunctura desejava dona Eulalia ver-se livre do pestifero, fosse por qual sacrificio fosse; ao passo que ninguem o queria hospedar em semelhante estado. Sabendo disto mandou Fernando offerer-lhe cem mil reis pela carta de alforria do doente, o qual foi immediatamente posto em uma rede, e levado á palhoça de uma parda velha e caridosa conhecida pela graciosa antonomasia de *Craveiro*, a quem tempos antes Manoel de Christo havia confiado, mediante modesta remuneração, mais de um escravo acommettido de enfermidade contagiosa.

Ninguem poderia descrever a alegria do pobre Azamor quando, convalescendo da terrivel molestia, soube que com esta cessara para elle o cativo. O reconhecimento que esse facto radicou-lhe no coração foi tão grande, que jamais quiz o liberto se apartar do seu bemfeitor, accompa-

nhando-o, servindo-o com a maior dedicação, e nem por hypothese admittindo a possibilidade de separar-se daquelle que lhe havia feito provar e saborear as ineffaveis alegrias da liberdade, e que no Rio de Janeiro mais de uma vez, em conjuncturas difficeis, não duvidou consultar o seu humilissimo juizo.

Intelligente e perspicaz presentira, desde os primeiros agastamentos da esposa de Fernando, toda a estensão do mal que ameaçava envenenar para sempre a existencia do seu amado amo; e quando este, procurando occultar aos estranhos as afflicções que o consumiam, tecia panegyricos ás virtudes de Hellena, elle o contemplava tristemente sem quasi poder abafar no seu peito os sentimentos despertados pela deploravel desharmonia.

Mas quem era elle para tentar oppor-se aos progressos de tamanho infortunio, ou somente manifestar sua magoa perante tão doloroso espectáculo? Apenas ousava redobrar de affabilidade para com Mario e Armida, multiplicando ao mesmo tempo o seu desvelo no serviço daquella casa, outr'ora berço de amor e concordia.

Uma vez, attribuindo á exigencias pecuniarias de Hellena as desavenças que começavam a repetir-se entre os consortes, aproveitou a primeira oportunidade para declarar a Fernando que renunciava á pequena paga que recebia mensalmente pelos seus serviços. E como o amo lhe

respondesse que longe de a supprimir tencionava ao contrario augmentar-lh'a, elle tornou para a cozinha com os olhos arrazados em lagrimas, e perdido n'um abysmo de supposições cada qual mais inexplicavel.

Taes eram os sentimentos do pobre manumisso em quanto se achava na sua patria, se é que tambem existe uma patria para os homens marcados com o ferrete da escravidão. Uma vez porém no paiz alheio, onde a ignorancia da lingua nacional e a estranheza dos costumes o forçavam a concentrar a mente na observação dos factos que se succediam sob o tecto protector, a mudez se lhe tornou insupportavel: era necessario desabafar. A humildade da sua posição ahi estava, é verdade, como um obstaculo ás nobres aspirações do seu animo, a impossibilidade de se exprimir no idioma da terra como uma invencivel barreira á communicação das suas idéas, e o receio de incorrer em alguma falta resultante da propria curteza intellectual, como uma objecção constante ás justas expansões do seu coração de amigo.

Dessa lucta cruel de sentimentos tão oppostos sahiram espontaneos os protextos da consciencia. Um dia em que o conde de Perlins tentou fazel-o mensageiro do seu amor pondo-lhe nas mãos uma carta destinada para Hellena, e uma moeda de ouro a titulo de remuneração do infamante serviço que lhe pedia, elle recuou indignado, e

mostrando-lhe disfarçadamente uma faca de trinçante que trazia sob o avental, disse-lhe estas palavras significativas:

— Olha *Munsiú*, *Nhônô bon*, *Nhanhã bonne*, mas *Azamor non bon*. Se *Munsiú* duvida, *Azamor* mostra que sabe *couper viande!*

Outra vez, percebendo que uma das criadas de *Hellena* deixara-se corromper para o mesmo fim, aproveitou o primeiro ensejo e disse confidencialmente á sua ama:

— *Nhanhã*, esta *madamoiselle* não é digna de estar em casa de gente boa, não; esteve hontem a fallar mal de todas as minhas senhoras; e quando *Nhô Fernando* sahiu pr'a ver a experiencia do balão *Nadar*, ella poz na cabeça um guardanapo com duas pontas fingindo dous chifres. Se eu fosse *Nhanhã* mandava ella embora.

Perguntando-lhe então *Hellena* se era verdade que elle ameaçara com uma faca o capitão de lanceiros, o liberto respondeu-lhe:

— Foi tão verdade como ha de ser todas as vezes que algum estrangeiro acreditar que uma Brasileira como minha senhora é capaz de deshonrar o seu nome. — Ironia involuntaria, que não podia deixar de impressionar a *Fluminense*.

Esse desejo de desviar dos queridos amos a espada de *Damocles*, que pendia ameaçadora sobre a cabeça de ambos, não deixou de lhe custar grandes desaires. Com effeito, habituados á dissolução dos costumes na grande capital, os com-

panheiros de serviço revoltaram-se contra o que elles appellidavam « infame espionagem, » e conspiraram contra a importuna sentinella. Foi necessaria a imparcialidade, ou antes a energia de Fernando — a quem entretanto elle nada havia revelado — para que, continuando a servir-o, tambem pudesse continuar a velar, como uma atalaya perenne, sobre a reputação daquelle lar, que o bom famulo, semelhante a Tyrteu no primeiro dia do commando, não sabia se defendesse com o ferro ou com as harmonias de sua alma.

Vendo aproximar-se a noute do baile de beneficencia, o liberto estava inquieto, assustado, como se presentisse um inevitavel desastre. Dir-se-hia que um mau sonho agitava-lhe o espirito, e um mau espirito apoderara-se-lhe dos membros. Sem saber porque, gyrava pelos aposentos, sahia de uma sala, entrava em outra, abria inutilmente uma porta, fechava uma janella, voltava uma e mais vezes ao lugar que occupava de costume, sem fim, sem consciencia do que fazia; e olhando de quando em quando para seus prezados amos com uma melancolia tão vehemente, que Fernando não poude deixar de lhe perguntar o que queria aquillo dizer.

— Ah, meu senhor da minha alma! — disse-lhe pondo as mãos sobre o peito como André Chenier sobre a fronte; — a gente faria melhor de nunca ter vindo a este paiz....

— Então porque?

— Porque na nossa terra sempre se estaria mais tranquillo.

— Pois brevemente lá estaremos.

— Quem me dera que fosse antes de anoitecer! — concluiu Azamor suspirando profundamente.

Esta ultima resposta e este suspiro não deixaram de abalar a sensibilidade de Fernando, e antes fizeram-no crer que o liberto, fosse por qual meio fosse, sabia da ultima carta que lhe dirigira a senhora de Rosières. Para o tranquilizar e ao mesmo tempo lavar-se da nodoa que lhe afeiava a consciencia, mandou-o esperar pela seguinte resposta, que foi traduzindo audivelmente em portuguez á medida que escrevia:

« *Senhora Duqueza,*

« Recebi o bilhete em que me diz que não irá ao baile desta noute, por contar comigo em seu castello depois das 11 horas. Não sei como lhe agradeça essa prova de generosa confiança em mim, nem como lhe peça desculpa por não poder acceitar o seu delicioso convite. O senhor Duque foi o proprio que me poz na impossibilidade de lhe obedecer, pedindo-me esta manhã para o acompanhar nos salões até a hora em que se retirar, o que provavelmente não ha de ultrapassar muito a primeira ou segunda da madrugada. Promettendo, antes de receber o graciosissimo

bilhete a que respondo, acceder ao desejo do meu velho amigo, vejo-me obrigado a recusar o mais generoso dos favores de que *jamaiz se creará digno*, senhora Duqueza,

« o seu respeitoso criado

« *F.*

« Pariz, 15 de Março de 18.. »

— Procura entregar á senhora duqueza de Ro sières, e *com todo o segredo*, esta carta, a qual lhe anunciará que a noute de hoje ha de ser tranquilla para a minha consciencia, se não o for para a consciencia della — concluiu Fernando cuidando ter calmado as apprehensões de Azamor quando na realidade não tinha feito mais do que revelar-lhe um segredo que elle ignorava, e dar-lhe uma nova prova da pureza do proprio coração.

— Estas fidalgas cá da Europa não tem vergonha, não! — murmurou o criado pegando na carta e pondo-a no bolso interno da libré.

XIV

MASCARA VERDE

« C'est alors que l'inévitable catastrophe qu'elle couve depuis quelque temps brise sa coquille, et que le jeune premier en sort la bouche en cœur et le jarret en avant, pour doubler le premier rôle. »

A. DUMAS Filho; *L'homme-femme*.

« Quién puso en tu pensamiento
Tan villana aberracion?
Quién puso en tu corazon
Tan torpe consentimiento? »

José ZORRILLA; *El Montero de espinosa*.

Eram mais de quarenta as camaras e salões que compunham a vasta *galeria de festas* dos *Filhos de Apollo*, galeria superposta ás salas de jogo, de esgrima, de gymnastica, ao manejo ou picadeiro, á habitação dos criados e zeladores do palacio, e em fim a outros commodos terreos deste, cujos fundos abriam-se para uma vasta estufa cheia de plantas orientaes e de flores lindissimas, que formava com as salas franqueadas aos socios e convidados um ambiente de sessenta peças pomposamente adornadas, e dispostas em

direcções que se cruzavam segundo as naves principaes do sumptuoso edificio.

De modo que nada mais difficil do que encontrar-se intencionalmente uma pessoa com outra de quem, nas horas de affluencia, se houvesse apartado; particularidade commum na Europa aos aposentos destinados aos serões da aristocracia, e por isso mesmo preciosa para quem ahi busca furtar-se a alguma indiscreta vigilancia.

Isto posto, prosigamos na nossa narrativa. Havia cerca de quarenta e cinco minutos que os esposos brasileiros tinham-se avistado pela ultima vez no baile mascarado, quando De Labriosche, vestido de casaca e encontrando-se com Fernando, que trajava do mesmo modo, diz-lhe que Azamor desejava muito fallar a seu amo á entrada dos aposentos terreos.

Crendo em uma nova missiva da duqueza, mas, principalmente, receiando algũa má noticia ácerca da saude de dona Flamminia, que um quasi extincto resfriamento retinha em casa, desceu o Brasileiro a escadaria em busca do saguão, onde estavam os criados das pessoas que haviam concorrido para aquella festa philantropica.

— Meu senhor — disse-lhe commovido o liberto, cujos olhos reluziam como duas chispas de fogo na escuridão da cara, — deixe Nhanhã por um momento e va livrar sinha dona Laura que acaba de ser roubada pelo conde de Perlines !...

— Como — interrompeu Fernando, — o conde de Perlins seria capaz disto?! É impossível! Pois Laura não está aqui no baile?!

— Não está, não senhor; foi para a casa de Madama Jasmin, a modista. Eu a vi sahir com a mascara verde e ó dominó que veio hoje, e entrar com elle na carruagem. Se seu Brioche sabe disto!...

— E quem te disse que foram para a casa da modista?

— Desde hontem, meu senhor, que róla um mysterio entre a criada de Nhanhã e aquella costureirinha dos cabellos vermelhos... sabe? Eu não fallo francez mas entendo tudo.

— E porque não me avisaste a tempo? — disse Fernando com vehemencia.

— Porque sempre duvidei que sinha dona Laura acreditasse naquelle perverso. Mas não perca tempo, meu senhor; a casa de Madama Jasmin é um lugar de perdição, aonde vai gente de toda a qualidade — continuou Azamor fazendo ademanes expressivos de uma extrema desesperação.

— Pois sóbe na carruagem, e vai já avisar á minha sogra — disse-lhe Fernando; — que eu vou tomar o sobre-tudo, e d'aqui a pouco estarei em casa da modista, onde te espero com brevidade. Vai depressa!

Sem saber com qual fim, porém guiado por uma instinctiva duvida, galgou de novo as esca-

das; e antes de pedir no guarda-roupa a sua capa d'inverno, enfiou pelos salões como a procura de alguma prova de que sua cunhada não se esquivara do baile.

Era empresa difficil, senão impossivel, ter certeza de semelhante facto no meio do extraordinario concurso de gente, em grande parte mascarada, que enchia os salões do palacio; e já sua alma fluctuava em um oceano de duvidas e hesitações, quando vem a passar-lhe pela frente, sem mascara e radiante de alegria, Laura ao braço do noivo, o senhor De Labriosche.

Um tremito repentino alterou tão profundamente a physionomia de Fernando, que um e outro não poderam deixar de lhe perguntar sorrindo-se, se a presença delles o havia assustado.

— Pelo contrario: folgo sempre muitissimo de os ver juntos e alegres — respondeu-lhes o Provinciano querendo encobrir a perturbação. — Mas... viram minha mulher?

— Estava ha pouco na sala das camelias — respondeu-lhe Laura.

— Com o conde de Perlins — accrescentou o noivo.

— Não, que Hellena trouxe mascara cor de rosa, e a dama que estava com o conde tinha-a verde — tornou a moça com singeleza.

— Como — retorquiu De Labriosche — se eu proprio a vi attar ao rosto uma mascara cor de esperança?

Semelhante a uma bala mortifera esta ultima phrase vibrou na alma do Brasileiro, o qual não pode deixar de perguntar a Laura onde estava a mascara della.

Visivelmente confusa, a moça mediu n'um instante toda a gravidade de uma situação que ella poucos momentos antes ignorava, e titubeou antes de responder, que a havia atirado pela janella; sem reflectir que, em consequencia do frio que fazia, não era provavel houvesse áquella hora nenhuma janella aberta.

— Sim, sim; estava amarrotada — ajuntou De Labriosche comprehendendo a seu turno o quanto houvera imprudente e revelador na parva insistencia de um homem como elle, — que sempre passou por espirituoso e arguto, — a respeito da cor de um simples pedaço de setim.

Com uma anciedade cada vez mais pungente, e um milhão de supposições cada qual mais atroz, pediu Fernando na vestiaria a capa e a manta de inverno, desceu as escadas, entrou na primeira sege vasia que encontrou, e dirigiu-se a toda a pressa para a casa da modista, cuja situação conhecia pelas relações de devedor para credor, que tinha com essa legisladora do feminil vestuario, a qual elle estava longe de crer uma infame exploradora de clandestinos amores.

Apenas parou o carro em que ia, abriu-se devagar a porta desta, e uma criada faceiramente vestida, confundindo Fernando com outro

cavalheiro alli esperado áquella hora, murmurou-lhe mysteriosamente:

— Ja ahi está; entre e suba ao primeiro andar, que eu o acompanho...

— Ahi está quem? — perguntou rapido o Brasileiro, imaginando que, acaso, ja alli havia chegado dona Flamminia.

— A senhora marquezia de Fourvières. O senhor não vem para ella?

A marquezia de Fourvières era amiga intima da duqueza, e uma das mais graves e respeitaveis senhoras do conhecimento de Hellena. Sua severidade em materia de moral publica e privada era tal, que Fernando a considerava como a castidade personificada, e um exemplo vivo e salutar para sua mulher, em companhia de quem queria sempre vel-a.

— Não — respondeu elle —; eu procuro o conde de Perlinaes.

— Senhor, o conde não... não está ahi.

— Está, que eu o sei! — tornou Fernando apressadamente.

A criada tartamudeou; depois disse-lhe mordendo o avental e retorcendo os dedos:

— Se quizer eu vou chamar a dona da casa...; ella é quem sabe.

— Nada! O que eu quero é ver o conde de Perlinaes, já e já, onde quer que elle esteja!

Aqui a voz do desconhecido assumiu uma

expressão de colera, que não deixava esperança a subterfugios.

— Eu mesmo nem sei se elle ahi está — continuou a rapariga levantando a voz como para chamar a attenção de alguém.

— Silencio! — respondeu-lhe o estrangeiro lançando-lhe as mãos á garganta. — Ou me dizes onde está esse infame, ou mato-te já como quem mata uma cobra!

A mulher poz-se a tremer, e ainda que quizesse não poderia fallar. Subiu pallida e offegante até o primeiro andar, e fazendo um momo expressivo de quem resfolegava depois de uma oppressão violentissima, apontou para a porta mais proxima, junto á qual estava no soalho uma luva cor de creme, que o Brasileiro apanhou e creu reconhecer.

Elle proprio a havia comprado no dia antecedente. Numero, tamanho, cor, perfume tudo delatava-lhe a possuidora daquelle objecto, que confirmava todas as suas supposições temerarias!

— Senhor Conde — disse Fernando em voz clara e batendo na porta, — abra, que o Americano amigo do duque de Rosières quer lhe fallar!

Um quasi imperceptivel susurro, succedido de um silencio absoluto foi a resposta que tiveram estas palavras.

— Abra, senhor Conde, ou então eu ponho a porta dentro! — rugiu o Brasileiro.

Novo susurro e novo silencio.

Torturado por uma idéa insupportavel, a idéa de ser vilmente enganado pela mulher a quem adorava; devorado de ciume, com o coração esmagado por um cumulo de sentimentos terriveis, e a alma lacerada por um milhão de pensamentos que succediam-se-lhe no cerebro com vertiginosa rapidez; e, sobretudo, tendo diante dos olhos a deshonra de seu nome, que elle defendera durante tantos annos com uma constancia e um heroismo de que outro, de certo, não fôra capaz, havia o infeliz recuado cerca de dous passos, como para lançar-se sobre a porta e arrombal-a, quando o arruido de uma carruagem que parara, e logo depois diversas vozes, fizeram-no suspender o impeto do corpo, e escutar anhelante.

Era, de um lado, dona Flamminia, que entrava acompanhada de Azamor, do outro a marquezia de Fourvières, que, assustada com aquelle inopinado successo, preferira chamar pela dona da casa, gritando-lhe de dentro do quarto, onde se achava sem poder sahir, que pelo amor de Deus lhe abrissem a porta.

— Chega á tempo — disse Fernando para a sogra; — a onça está na furna, e são necessarios muitos caçadores....

— Meu Deus — exclamou dona Flamminia, — será verdade? É mesmo Laura?

— Tranquillize-se — respondeu-lhe Fernando com ar de ironica satisfação; — é a irmã della. Aquí está a luva que eu lhe comprei hontem.

— Pelo amor de Deus — murmurou a seu turno a modista; — não arruine a minha casa! Não grite!

— Cala-te, cousa vil! — respondeu-lhe Fernando. — E depois, dirigindo-se a Azamor: — Arromba-me esta porta! — disse-lhe.

Acabava apenas de ser esta phrase pronunciada, que já o hombro do liberto havia penetrado na camara, desvendando aos olhos de todos um espectáculo digno do realismo romantico pariziense. Uma cama revolta, duas luzes em cima de uma mesa e ao lado de um chapéu e de umas garrafas de champagne, um homem em desalinho com um punhal na mão e em attitude ameaçadora; fitas e roupas sobre as cadeiras, estas em desordem; no fundo do quarto, meia occulta pelos cortinados do leito, uma mulher antes enrolada do que vestida em roupas talaes de setim cor de creme, e cobrindo com as duas mãos a mascara que tinha sobre o rosto, como se esta lhe não bastasse para esconder as contracções causadas pela vergonha e pelo medo, tal foi o quadro que se desdobrou aos olhos de Fernando e de quantos o acompanhavam.

— Senhor — disse o conde ao Brasileiro, — respeite a casa alheia; recue, ou eu o varo com esta arma!

Azamor estivera calado até então; porém a ameaça proferida contra seu amo, arrancou-lhe dos labios uma nota curta seguida de um mo-

vimento tão rapido do corpo, que ninguem seria capaz de o definir se não visse o conde cahir de costas, e o vulto do liberto erguer-se de cima delle a coçar a testa.

Não ha arma tão prompta como seja a cabeça humana tangida com a arte do capoeira. Em menos de um segundo o capitão de lanceiros estava desarmado, e sem falla! A pancada havia-lhe feito provar ao estomago um achatamento tão repentino, que uma enorme golfada de champagne, rebentando-lhe da garganta com um resto de chymo, espargiu-lhe a face, e o peito da camisa.

Naquella postura, com a expressão que a cabeçada derramou-lhe na cara, e meio despido como estava, não parecia mais o conquistador de corações que nos saraus da magica cidade dava quinaus de elegancia a seus rivaes de amores, e ainda menos o ideal das senhoras aborrecidas do prosaismo conjugal: era simplesmente um bebado ou um epileptico coberto de vomito, e extreboxando nas mãos de um homem que elle em qualquer outra situação teria certamente desprezado do fundo d'alma.

— Nhô Fernando — murmurou baixinho Azamor — deixe eu acabar com elle...

— Não mates este miseravel, mas vê que não se erga — respondeu-lhe o amo.

— Meu Deus, matai-me! — exclamou a mulher do dominó cahindo desmaiada no pavimento

do quarto, em quanto Fernando precipitava-se sobre ella e arrancava-lhe a mascara.

— Eil-a — disse amarga e solememente o esposo de Hellena olhando fito para dona Flaminia, — eis a sua honrada filha, a frequentadora innocente dessas innocentissimas festas, que a senhora põe nas nuvens como um complemento indispensavel á felicidade da gente de bem; eis a esposa casta e pura, que, não contente de receber incensos nos sagrados templos do cotilhão, vem agora rezar em companhia deste seraphim (apontando para o conde) neste templo de vestaes (mostrando com um gesto a casa e a cama em desordem).

— Pelo amor de Deus, não falle assim! Não vê como ella está mal?! — exclamou dona Flaminia.

— Não se inquiete — respondeu-lhe o genro serenamente: — são extasis de amor!

— Pelo santo nome de Jesus! — tornou a senhora com ar supplicante.

— Nunca ouvi invocar tantas vezes o nome de Deus quanto tenho ouvido hoje neste lupanar!

— Que crueldade! Ella é capaz de morrer ouvindo estes epithetos — disse ainda a mãe de Hellena pondo-se de joelhos e abraçando a filha.

— E que importa ao mundo a vida de uma prostituta?! Para mim, para meus filhos, para o nome que eu lhe dei, para sua irmã, para a reputação da nossa patria entre os Francezes, e

até para ella propria, fôra mil vezes melhor que morresse agora!...

Fernando quiz continuar mas não pôde. De repente a voz prendeu-se-lhe á garganta, a lingua seccou-lhe na bocca, e os pulmões recusaram-se a obedecer á vontade, para arfarem sob a influencia exclusiva da commoção moral. Os labios tremiam-lhe sem articular palavra; e elle olhava em torno como tresvariado, parecendo quasi maravilhado quando seus olhos encontravam a figura negra de Azamor com um joelho sobre o estomago e outro sobre a garganta do conde.

Evitava contemplar Hellena, como se temesse abysmar-se n'um orco de dor e vergonha; e quando ella recobrando os sentidos volveu-lhe os olhos e quiz lhe fallar, elle só pôde responder-lhe com um gesto e um grito de horror. Depois voltou as costas áquelle monstruoso conjuncto de pessoas e objectos que testemunhavam tão terrivelmente a sua deshonna; e em quanto o liberto applicava as palmas das mãos nas faces do capitão de lanceiros, desceu rapidamente as escadas e desapareceu para o lado da rua.

XV

DESFECHO

« L'uom che periva assorto,
E qual nocchiero in mezzo
A un pelago infedel . . . »

C. MAMERCIO.

« Do está la paz que el hombre busca en vano?
Do se oculta el placer, donde el contento?
Dicha!... Placer!... Sarcasmo, vano acento
Com que se engaña, el misero mortal. »

José A. MAITIN, *El sereno*.

Cerca de uma hora depois da partida de Fernando' daquela casa maldicta, as tres Brasileiras regressavam com o liberto para a propria residencia.

Chegaram assustadissimas, principalmente Helena e dona Flamminia, as quaes dirigiram-se logo para o gabinete onde costumava Fernando escrever, ler e passar suas noutes peores.

Animada pela mãe, ia prompta a culpada para se prosternar perante o esposo deshonorado, protestando-lhe o mais profundo arrependimento junto á firme resolução de renunciar para sempre a todas as distracções contrarias aos gostos

delle; e com a promessa solemne de consagrar-se exclusivamente d'ahi por diante á restauração do poema do consorcio, cujas paginas a inexperiencia fizera-a rasgar em um momento de syncope moral, mas cuja sublimidade acabava de lhe ser demonstrada pela hediondez do delicto, que ella fôra levada a consumir por conselho de depravadas amigas, e pela incessante perseguição de um seductor maldictò.

Levava o coração palpitante de susto, a lingua tremola de commoção, o semblante pallido de medo, e as lagrimas geladas pela vergonha e pela dor.

Ao aproximar-se á camara onde esperava encontrar o ludibriado consorte sentiu-se como esmagada pela humiliação, e quiz recuar; porém as forças lhe falleceram, os joelhos vergaram, e para não cahir agarrou-se á ombreira da porta e ao braço de dona Flamminia, a qual, apesar de ter peorado repentinamente do incommodo que a retivera em seus aposentos durante alguns dias, não cessava de insufflar-lhe coragem, repetindo-lhe que tudo se podia esperar da magnanimidade do genro.

Ah, por certo, a mulher apanhada em flagrante delicto de lesa fidelidade é um ser bem desgraçado! Expulsa dos placidos vergeis da estima de si mesma, não lhe permite Deus que leve em seu exilio, como a esposa do primeiro homem, as consolações do seu companheiro de

infortunio, mas somente o ferrete da deshonra, e com elle as maldições e o desprezo do proprio ente a quem se ligou por amor, e em cuja presença jamais poderá figurar senão como o criminoso diante do seu juiz. O mais generoso perdão será incapaz de obliterar-lhe nas faces a nodoa da deshonra, nem calar-lhe na alma a voz terrivel do remorso.

O homem, porém, do qual esperava Hellena esse perdão não estava no seu quarto, e ninguem em casa o tinha visto entrar, o que aliás mais de uma vez acontecera. Com uma impaciencia mesclada de temor velou a adúltera até a manhã seguinte, na esperança de o ver regressar menos abalado do que quando desceu as escadas da senhora Jasmin. O dia entretanto passou-se longo e tedioso, sem lhe trazer nenhum allivio ao coração, cada vez mais angustiado pela crescente suspeita de alguma resolução sinistra do marido.

Teria este abandonado provisoriamente o proprio lar em busca de momentanea serenidade? Fôra derramar no peito dos filhinhos, em eloquentes suspiros, parte da dor que o acabrunhava? Ausentara-se de Pariz repentinamente para se esquivar á vergonha que o cobria de ridiculo? Ou buscara no suicidio abafar o pranto de sua alma?

Todas estas supposições acompanhadas de hypotheses contrarias, e receios de toda a especie, determinaram dona Flamminia a mandar inda-

gar, por onde lhe pareceu melhor, a respeito do destino que tivera o infeliz esposo de sua filha depois daquella noute terrivel.

As mais minuciosas pesquisas não lhe deram o menor resultado, e antes começavam a persuadil-a da necessidade de communicar á policia os receios de toda a familia, quando um agente da ordem publica veio lhe declarar que o Brasileiro acabava de ser recolhido a uma das prisões preventivas da grande cidade.

— E por qual razão, meu Deus! — exclamou consternada a mãe de Hellena, em cujo conceito só o assassinato do conde poderia arrastar Fernando a tamanha desgraça.

O guarda não lhe soube responder. O que sabia era que a presença dos parentes do estrangeiro urgia na prefeitura de policia, onde aliás já havia comparecido a senhora Jasmin, de quem souberam da morada d'elle.

A verdade porém era que, em sahindo da casa da modista, o desditoso marido tinha-se dirigido a pé ao lyceu onde estudava Mario, e que achando-o fechado e não obstante a neve que começava a cahir, dirigiu-se, igualmente a pé, ao *Sacré-Cœur*, aonde chegou pela manhã, pedindo logo para ver sua filha Armida, que lhe foi apresentada depois de alguma demora.

Apenas avistou a menina irrompeu em tal pranto, e poz-se a abraçal-a com tamanha effusão, que os empregados do instituto não pode-

ram deixar de commentar entre si aquelle facto significativo.

Caminhando novamente para onde estava Mario, foi seguido por um policial a quem impressionara o semblante exaltado do estrangeiro, cujo trajajar aprimorado e cujos sapatos completamente tintos de lama attrahiam a attenção dos transeuntes.

Como de entre estes parasse um, que o conhecia de vista, e se pozesse a miral-o maravilhado, elle tambem parou e lhe perguntou « se era a primeira vez que um desgraçado atravessava as ruas de Pariz. » Foi então que o policial julgou dever convidal-o urbanamente para « descançar » na estação de que dependia, e da qual não tardou o desconhecido em ser mandado para o deposito especial, onde estava á disposição dos parentes.

« Ah, és tu Lydia — disse elle serenamente levantando-se do catre e olhando para Hellena, que avistara sem a reconhecer á porta da cella, acompanhada de Laura e Azamor; — és tu que me vens consolar no equúleo do meu tormento, e vasar-me no coração o balsamo da esperança?... Assenta-te a meu lado, e ensina-me a resignação e o esquecimento. Dize-me porém antes: ainda te lembras do estudante atarefado a quem mandavas ramalhetes de lyrios e açucenas, para distrahil-o das aridas meditações em que procurava a incognita do problema da existencia? Sabes

qual é essa incognita? É um zero enorme! Mil vezes preferira hoje um beijo teu dado com amor, a todas as bibliothecas do mundo, e a toda essa ridicula sciencia humana que eu buscava com tanto afan.

« Vem, esplendida Coralia, mulher classica e formosa, que me promettias um mundo de ventura, em quanto eu te desprezava crendo poder encontrar na terra o ideal dos meus sonhos; vem explicar-me a oportunidade da poesia na mente dos seres destinados á lucta material e ao prosaismo da vida positiva....

« E tu graciosa Julieta, symbolo da candura e da bondade, que imprimiste na minha alma a primeira idéa do affecto desinteressado e platónico; porque receias desilludir-me? Não sabes que já fugiram de mim as miragens da credulidade e os enganos da puericia? Falla-me antes de ti mesma, e explica-me: como enrugou-se a tua face, e murcharam as rosas dos teus seios em tão curto lapso de tempo? Que fizeste tu para vergares tão cedo sob o véu de decrepitude que ora fluctua em torno dos teus membros, ameaçando esconder-te para sempre sob os brancos fios de sua trama?

« E tu tambem, meiga Cesarina, cumplice dos meus primeiros crimes de lesa castidade; tu, que me ensinaste a deificar a materia durante os teus arroubos de poesia concreta, ensina-me agora a supportar a estreita tunica em que a natureza

collocou o meu espirito indomavel. Não me comprehendes, filha dilecta do mysterio e da melancolia, que me banhaste a alma nos lagos da volupia e do amor, e voltas hoje coroadada dos myrtos do monasterio para que eu me recorde da minha ingratição? Perdoa-me e deixa-me imprimir nos teus labios o sello do meu arrependimento. Eras tu de certo a mulher talhada por Deus para minha esposa, e que eu desdenhei por aquella que tinha de esmagar-me aborrecida de me ver durante annos e annos ajoelhado a seus pés. E se no mysticismo dos claustros tambem cabem as satisfações da vingança, vai dizer ás tuas companheiras de soledade que és hoje a mais feliz de entre as mulheres.

« Ah, esquecia-me de ti, contemplativa Amanda, ineffavel conjuncto de mysticismo e poesia, no qual se abysmou minha alma no dia em que sobre elle cahiu a pedra de um tumulo! Porque não chegaste mais cedo? Iniciada nos mysterios da eternidade, ter-me-hias explicado o problema da minha existencia e a utilidade do meu sofrimento; ter-me-hias dito por qual razão a minha primeira impressão neste mundo foi uma dor, minhas primeiras idéas illusões, e minhas primeiras esperanças o preludio de decepções amargas; porque nasci eu em um ponto determinado do globo e n'uma época particular da duração infinita; porque n'um atomo tão miseravel collocou a natureza um espirito tão ávido, e o dotou

de uma curiosidade tão profunda quanto é nelle absoluta a impossibilidade de a satisfazer?

« Eu sinto dentro de mim uma sêde immensa a requeimar-me o peito, e vejo desdobrar-se ante os meus olhos um illimitado lago de nectar: entretanto não posso exhaurir uma só gotta desse enorme tartaro que me circunda.... Porque collocou-me Deus nos labios os labios do volcão, se eu tinha de viver rodeado das neves polares? Contemplando as magnificencias da criação minha alma sente-se arrebatada de pasmo, e todo o meu ser de profundissimo amor: porque não deu Elle á natureza intelligencia para me comprehender e coração para me amar? Porque não tenho eu milhões de sentidos para perceber as cousas, e milhões de braços para as arrebatat ao tempo que as produz e consome? Porque não fui gerado grande como o espaço, duravel como a eternidade, e immenso como as aspirações do meu espirito? Eu amo o que passou, o que é, e o que ha de ser: para que não me foi concedida a possibilidade de abranger em mim esses tres segmentos da realidade? E ainda, na pequenina porção de phenomenos dos quaes sou contemporaneo, porque não me permittiu o Auctor das cousas abraçar os globos que avisto á noute, e contar minhas magoas aos seres intelligentes e sensiveis que porventura os povoam?

« Quem teve o direito de impor limites á grandeza do meu espirito e indifferença á immensa

ternura do meu coração? Eu amo tudo quanto tem uma existencia conforme a felicidade á que aspiro, e quero assimilar-me tudo quanto se manifesta como amavel aos meus poucos orgãos de percepção; porque admirando, amando e querendo com tanto enthusiasmo e tanto ardor, não possúo eu tambem a força de incorporar ao meu ser tudo quanto me causa admiração, amor e desejo? Que crime commetti eu para ser um desterrado no meio da patria universal, e um precíto no meio dos factos de que sou victima? Diante do universo que se ri da minha pequenez eu quizera ser um ambiente para contel-o, e um só peito immenso para abrigal-o. E entretanto não passo de um ser ambicioso e ridiculo, isto é, de um grande desgraçado!... Obrigado a encerrar o incommensuravel das minhas aspirações em uma porção insignificante da extensão material, eu tinha ao menos o direito de amar a todas as mulheres que existiram e a todas as que hão de existir, sem encontrar diante de mim nenhuma regra que limitasse esse direito: porque couberam os meus ossos, minha carne e minha intelligencia n'uma crysalida que me esconde a quasi todas ellas?

« Porque não tiveram meus sentidos mil vezes mais perspicacia, e meus gosos mil vezes mais intensidade? Eu não sou somente um musculo a viver d'endosome, como o verme dos liquidos corruptos, nem uma cellula de cortiça onde a

luz nada tem que fazer: o que constitue o meu verdadeiro ser é a intelligencia, a vontade, a avidez, as faculdades que de continuo estão a protestar contra esse existir de verme e de cellula. E para que nasci preso nella e agarrado a elle, como o mollusco á concha e ao rochedo? O bivalve não tem consciencia que lhe revele a humildade da sua existencia, nem imaginação que lhe retrace horizontes inatingiveis...

« Não é tudo. No meio dos infortunios que me servem de berço, para que envelheço eu, e para que hei de morrer? Minha existencia devera espalhar-se como centros de attracção, de immortalidade e de luz pelos seios da criação, como os atomos pelo espaço: porque foi ella encerrada na unidade de um ser tão misero, que o mais fugitivo dos seus prazeres é sempre o preludio de interminavel tedio? E porque, enclausurada assim, ainda ahi não achou paz? Filho do infinito e do insaciavel impuz silencio a todos os meus anhelos, e procurei adormentar as louras chimeras da minha phantasia, para queimar incenso em um só altar, protestando a uma só mulher, mesquinha larva como eu, o immenso amor que desde a adolescencia me devora...: Porque razão assim reduzido a pouco menos de uma molecula, sem liberdade nem orgulho, desterrado da verdadeira vida das cousas, não fui eu feliz ao menos relativamente, e ao contrario, o verme que eu incensava com os

effluvios do meu amor transformou-se lenta e progressivamente em férula para me trespassar?

« E porque, ao menos, vendo-me abatido e cheio de insondavel angustia, não illuminou Deus o meu espirito para que eu, duvidando da Providencia e da universalidade da Lei Moral, não desconheça a sua... mais que problematica bondade? Ah! quando eu considero essas monstruosas contradicções no meio das quaes depara-se-me em mim proprio um duplo ser: um seraphim e um satanaz, uma aguia e um kagado, um astro e um... escarro; e volvo os olhos do meu espirito para o ermo da existencia, e considero a impossibilidade de banir da minha mente o infernal concerto, só me pezá o não ter uma força colossal, ãa mão enorme e uma potencia illimitada, para afferrar a realidade, esmagar o universo e supprimir os seres!...

« Vai saudosa Amanda, que não tardarei seguir-te — continuou com ar resignado depois de alguma pausa; — vai annunciar um novo banquete aos vermes do teu cemiterio; e dize-lhes, que entre os ferozes deleites dessa nova orgia elevem um brinde á ingrata por quem te desprezei. »

Taes eram as reflexões que trouxe á mente do pobre tresvariado a presença da esposa infiel, a qual por vezes tentara interrompel-o, mas a quem foram rapidamente tolhendo a esperanza de obter o perdão de que, na verdade, torna-

vam-na merecedora a sua vergonha e sua profunda magoa em presença do pungentissimo espectáculo.

Não — disse elle com amarga ironia em vendo penetrarem na cella Armida e Mario, — ahí estão os seraphins que vem colher o thesouro da paterna vergonha e reclamar o legado da infamia materna, thesouro e legado com os quaes o Misericordioso Auctor dos mundos prova frequentemente aos innocentes a infinita justiça que preside á concatenação dos factos desta triste comedia terrestre, em que a prostituta está rindo no baile e o deshonrado chorando nas galés!...

Depois abraçou-se com os dous filhinhos, olhou em redor de si, e soltou uma gargalhada tão longa e tão profundamente tetrica, que fazia ouriçar os cabellos, tanto parecia denunciar nelle a mais irremediavel alienação mental.

O desgraçado havia, de feito, enlouquecido!

XVI

CONCLUSÃO

« *Abyssus abyssum invocat.* »

DAVID; *Psalmos.*

« Ninguem vingará tão bem um marido como o amante da sua mulher. »

DE BALZAC; *Physiologie du mariage.*

Poucos dias depois dos factos que acabamos de narrar havia dona Flamminia cessado de existir. A sahida repentina dos aposentos onde acabava de curtir um terrivel resfriamento, e ainda se devera conservar por algum tempo, fôra-lhe tão fatal quanto os sustos e desgostos causados pelo erro de Hellena, cujas immediatas consequencias fulminaram-na.

Succumbiu no meio dos remorsos e das exprobações da propria consciencia, levando consigo por unica consolação a esperanza de que Laura esposaria o senhor De Labriosche, e a fortuna de Hellena poria a filha casada e os netos ao abrigo de maiores contingencias materiaes.

Foi a ultima illusão de sua vida. De Labriosche era por demais sensato para não calcular os

inconvenientes de uma união conjugal celebrada sob tão maus auspícios, e igualmente positivo para deixar de tirar partido da nova situação da estrangeira que elle desejava ardentemente por esposa, mas a quem já não podia tributar a mesma estima. Depois de declarada a loucura de Fernando, só a resistencia de dona Flammia seria um obstaculo á satisfação dos novos desejos do viuvo. Supprimida essa resistencia, o que mais lhe restava a fazer senão reduzir á mancebia a cunhada de um doido, orphã de pais, e irmã de uma adúltera? Ainda o sonho de De Labriosche não se havia realizado, quando já de bocca em bocca o nome de Laura corria como o de uma simples barregan. Era a calumnia prophetizando a verdade.

A historia de Hellena é menos simples. Mãe de dous filhos tenrissimos aos quaes a sua imprevidencia privara do natural protector, orfan de pai e mãe, coberta de ignominia aos olhos das pessoas que a conheciam, e maiormente entre a chamada « colonia brazileira » — que tinha acompanhado cuidadosamente todos os seus passos desde que ella chegara a Pariz, — inexperta na arte de administrar os proprios bens, que a alienação mental do marido, o fallecimento da mãe e a ausencia da sua patria collocaram nas mãos de diversos procuradores tão obsequiosos quanto ávidos e infieis, e por ultimo a sua condição de estrangeira em um paiz onde os

seus patricios, em geral desoccupados e ricos, não deixam passar ensejo de expandir, em virulentos commentarios e em contos exaggerados ácerca dos conterraneos, a inveja característica da nossa raça e a maledicencia propria da ociosidade; todas estas circumstancias, emfim, juntas á consciencia do envilecimento á que chegara, e ao exemplo da amasia do senhor De Labriosche, que começava a ser apontada nas altas regiões da depravação pariziense como uma das mais fulgurantes estrellas, resolveram Hellena a implorar a protecção material do conde de Perlines, isto é, do moço apaixonado e mellifluo que tantos protestos lhe havia feito de um amor immenso como o céu e duravel como a eternidade.

O algoz, porém, que a sacrificara nos altares da impudicicia, não tinha a generosidade que lhe attribuia a sua victima. Acostumado a triumphar de todas as reluctancias do pudor e do dever, e por isso mesmo á versatilidade dos affectos e dos appetites, não duvidou polluir o templo que pouco antes havia profanado, mandando responder verbalmente á desgraçada, que elle já a havia recommendado aos seus amigos, dos quaes o mais particular era o que lhe levava este recado.

E nem se animaria a apparecer-lhe depois da formidavel cabeçada e dos arroschos que levava do crioulo, dé que resultou ficar para sempre com o esternon quebrado, o peito disforme, e, em consequencia da nova conformação da caixa

thoracica e do larynge, a voz sibilante e tremola.

Ainda mais: ao passo que assim procedia com a mulher que tamanha prova lhe dera do seu amor, e a quem obrigara a descer ao ultimo grau da humiliação e da vergonha, expunha a muitos dos seus companheiros de aventuras, adornando o discurso de quanto epitheto existe na cloaca da rhetorica plebéa pariziense, os dotes physicos da Brasileira, no seu conceito destinados a causarem fanatismo entre os glutões de acipipes exóticos especiaes.

Obrigada a vender por preço cada vez mais infamante os devassados thesouros, e a vestir de galas enganadoras o lucto de sua alma e as magoas de seu coração, só lhe restavam os filhos para a consolarem na immensa desventura. Até esse ultimo brasão da sua antiga nobreza lhe foi arrebatado pela justiça humana, perante a qual foram rapidamente caducando todos os seus direitos de natural tutora. Um primo longinquo do general pai de Hellena, homem estrangeiro á nossa patria porém ao qual as leis francezas davam o direito de tutoria sobre os remotos sobrinhos, os reclamou em nome da moralidade; e para cortar cerce todas as resistencias da relapsa não hesitou em ameaçal-a, se resistisse, de a denunciar ás competentes auctoridades como cultora professa da extrema abjecção feminil.

Emfim, o unico moralmente escapo a toda essa ruina domestica foi Azamor. Com a alma cheia de lucto, mas sempre pura como a corrente de Alpheu no meio da vaga corruptora, acompanhou o louco ao hospicio de Charenton, onde continuou a servil-o com uma caridade evangelica, até o momento em que, recobrando um instante a antiga lucidez d'espírito na ultima crise de uma breve enfermidade do corpo, o amado amo perguntou-lhe por Hellena, pelos filhos, e expirou-lhe nos braços.

Foi elle proprio, o bom famulo, quem, em Pariz e no Hotel de M.^{me} Lafolie, onde pouco tempo antes se haviam hospedado o nosso saudoso poeta Gonçalves Dias e o distincto escriptor Henrique Cesar Musio, me confirmou commovido, narrando-os minuciosamente, todos os factos que compunham a historia da infeliz familia, e dos quaes eu tinha uma vaga idéa pelo que ouvira contarem pessoas a cuja palavra fôra imprudente prestar demasiado credito.

Taes foram as consequencias mais proximas desse longo drama cujo desenvolvimento progrediu, como vimos, á sombra do lar domestico; mas cujos actores não podiam esquivar-se de um raio da inexoravel luz que nunca deixou de illuminar a face dos grandes desgraçados.

Sirvam ellas de exemplo áquelles que acima das considerações da honestidade collocam os desejos despertados por impressões passageiras; e

particularmente á toda a joven mãe de familia, verdadeira sacerdotiza a quem incumbe a augusta missão de tornar feliz o esposo pela continua practica do dever, preparar a criança para o futuro pelos salutaes exemplos da virtude, e suavisar os pezaes da vida domestica pelas irradiações do amor e da moral belleza.

NOTA

(à p. 29)

Não foram somente estes os factos que illustraram a longa vida de meu saudoso avô Manoel de Christo. Tencionando porém expor em outro trabalho a historia do insigne mestre pernambucano, deixo para então a tarefa de offerecer á gratidão patriotica a memoria dos successos que tornaram singular aquella grande existencia; cujas radiações se propagaram ao longe, e cuja recordação ainda está viva no interior de muitas provincias do norte do Brazil, onde lhe servem de aureola a mais sincera admiração e saudade.

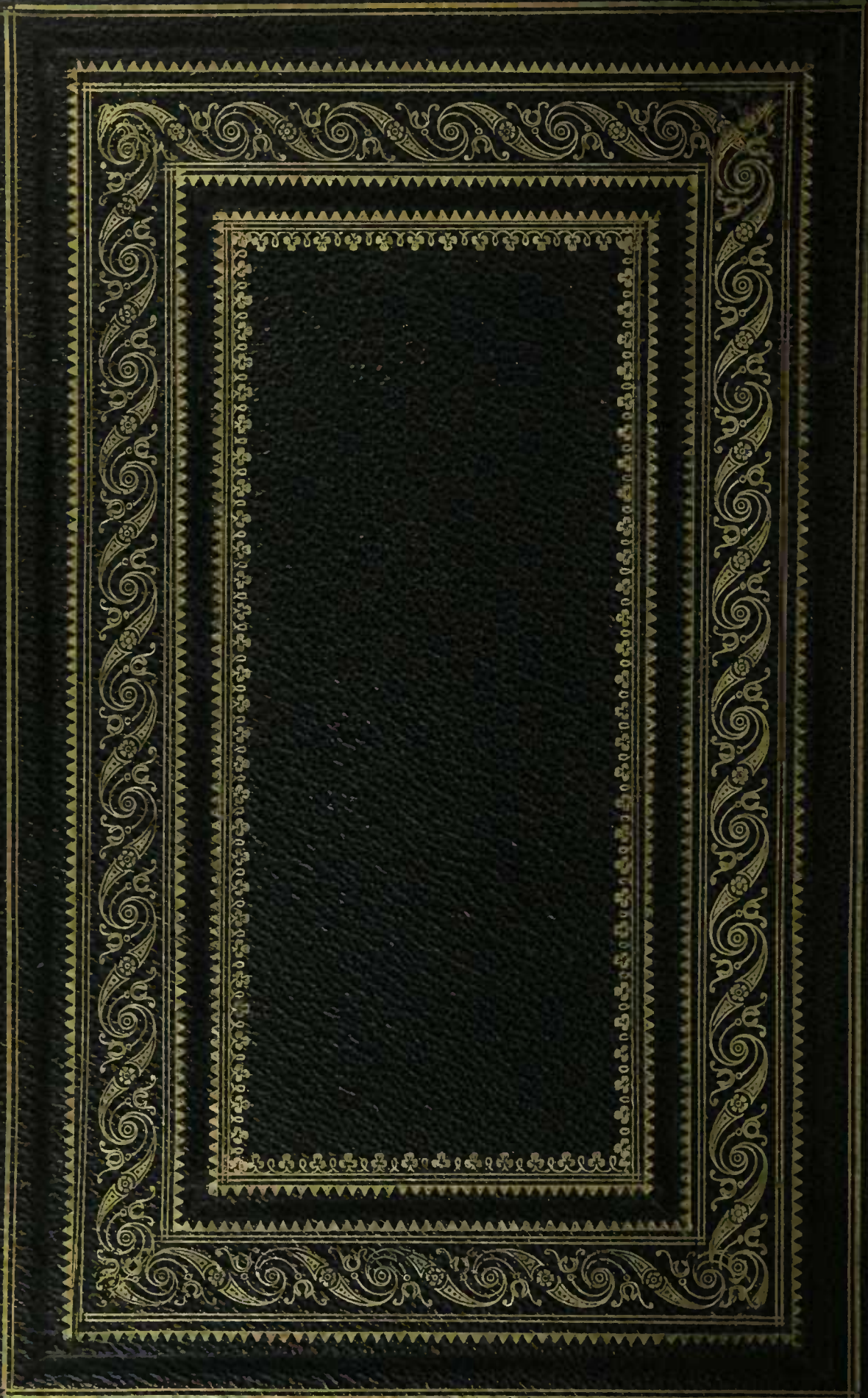
AO LEITOR

Longe iria o auctor destas paginas se quizesse apontar todos os erros nellas contidos; e por isso deixa á intelligencia do leitor o emendar mentalmente quanto aqui vai de omissões, disjuncções, substituições (de infinitos impessoaes a pessoaes, e vice versa; pôr exemplo), addições (v. g. de um c á palavra tentação), e outros defeitos perturbadores; cousas inevitaveis em impresso sahido de typographia onde é completamente ignorada a lingua em que é escripto, no momento em que molestias e pesadas occupações impossibilitam quem o compoz de o rever convenientemente.

INDICE DOS CAPITULOS

Prologo	Pag.	1
I..... O Provinciano		5
II..... A Fluminense		12
III.... Doces preludios		20
IV.... Manoel de Christo		26
V..... Noivado		36
VI.... O dedo da sogra		43
VII.. Desillusões		50
VIII. Lucta		58
IX.... Demonstrações		66
X..... Em Pariz		78
XI.... O baile		90
XII.. O sarau		103
XIII. O liberto		117
XIV. Mascara verde		127
XV.. Desfecho		139
XVI. Conclusão		151





BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).